

Relatório de Atividades Assistenciais

**Hospital e Maternidade Sotero de
Souza**

Contrato de Gestão n.º 01/2023

Agosto

2023

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE



PREFEITO

Marcos Augusto Issa Henriques de Araújo

SECRETÁRIA DE SAÚDE

Simoni Camargo Rocha

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"



DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Mário Santoro Júnior

DIRETOR TÉCNICO

Renato Tardelli

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Edson Soares de Almeida

DIRETOR TÉCNICO

Rafaela Peixoto Vargas

SUPERVISORA TÉCNICA DE SAÚDE

Lucilene Cova

GERENTE ASSISTENCIAL

Viviane Azevedo Coletto

SUMÁRIO

1. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL	5
1.1 Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim - CEJAM	5
1.2 Contrato de Gestão nº 001/2022	7
2. ESTRUTURA DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES	8
3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	8
4. FORÇA DE TRABALHO	8
4.1 Dimensionamento Geral	9
5. DESEMPENHO ASSISTENCIAL	20
5.1 Internações Hospitalares	20
5.1.1 Clínica Médica	21
5.1.2 Clínica Obstétrica	23
5.1.3 Clínica Pediátrica	24
5.2 Internação em Clínica Cirúrgica	25
5.2.1 Cirurgias Eletivas	25
5.2.2 Cirurgia de Urgência	26
5.3 Atendimento Ambulatorial	27
5.4 Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico - SADT EXTERNO	28
5.4.1 Ultrassonografia - Ambulatorial	28
5.4.2 Radiografia - Ambulatorial	29
5.4.3 Eletrocardiograma	30
5.4.4 Mamografia Ambulatorial	31
5.5 Pronto Atendimento - Urgência/Emergência	32
5.5.1 Atendimento de Urgência em Atenção Especializada	32
6. INDICADORES DE QUALIDADE -METAS QUALITATIVAS	33
6.1 Taxa de Infecção Hospitalar	34
6.2 Taxa de Satisfação dos Usuários	35
6.2.1 Satisfação do Atendimento	36
6.2.2 Avaliação do Serviço	37
6.2.3 Atendimento ao usuário resolução de queixas	39

6.3 Taxa de revisão de Prontuários pela Comissão de Óbito	40
6.4 Taxa de Revisão de Prontuários pela CCIH	41
6.5 Acolhimento e Classificação de Risco no Pronto Atendimento	42
6.6 Telemedicina	45
6.7 Taxa de Ocupação de UTI	46
7. AÇÕES DE MELHORIAS, EVENTOS E CAPACITAÇÕES	47

1. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim - CEJAM

O Centro de Estudos e Pesquisas “Dr. João Amorim” - CEJAM é uma entidade sem fins lucrativos fundada em 20 de maio de 1991 por um grupo de médicos, advogados e profissionais de saúde do Hospital Pérola Byington - Centro de Referência da Saúde da Mulher e de Nutrição, Alimentação e Desenvolvimento Infantil – CRSMNADI para dar apoio à aquela Instituição.

Seu nome é uma homenagem ao Dr. João Amorim, médico obstetra, um dos seus fundadores e 1º Diretor Clínico do Hospital Pérola Byington, com ampla experiência na administração em saúde.

Com o lema “Prevenir é Viver com Qualidade”, é qualificado como Organização Social (OSS) em vários municípios com reconhecida experiência na gestão de serviços de saúde, atuando por meio de contratos de gestão e convênios em parceria com o Poder Público.

Atualmente, o CEJAM conta com mais de 120 serviços e programas de saúde nos municípios de São Paulo, Mogi das Cruzes, Rio de Janeiro, Peruíbe, Cajamar e Campinas, sendo uma Instituição de excelência no apoio ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Visão

“Ser a melhor instituição nacional na gestão de saúde populacional”.

Missão

"Ser instrumento transformador da vida das pessoas por meio de ações de promoção, prevenção e assistência à saúde".

Valores

- Valorizamos a vida;
- Estimulamos a cidadania;
- Somos éticos;
- Trabalhamos com transparência;
- Agimos com responsabilidade social;
- Somos inovadores;
- Qualificamos a gestão.

Pilares Estratégicos

- Humanização;
- Atenção à Saúde;
- Equipe Multidisciplinar;
- Geração e Disseminação de Conhecimento;
- Tecnologia da Informação;
- Ecossistema em Saúde.

Lema

"Prevenir é Viver com Qualidade".



Edson S. Almeida
Gerente de Serviços de
Saúde Corporativo
Diretoria Técnica - CEJAM

Edson Soares de Almeida
Diretor Geral HMSS

1.2 Contrato de Gestão nº 0001/2023

O Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim qualificado como Organização Social de Saúde, em cumprimento ao Contrato de Gestão Nº 001/2023, em continuidade às suas atividades iniciou no dia 21/02/2023 o presente CONTRATO tem como objetivo operacionalizar, gerenciar, operacionalizar e executar as atividades, ações e serviços de saúde 24 horas/dia que assegure assistência universal e gratuita à população.

O Hospital e Maternidade Sotero de Souza é um Hospital Geral, com acesso via demanda espontânea, por meio de seu Pronto Atendimento que oferece as especialidades de Clínica Médica, Cirúrgica, Pediatria e Gineco Obstetrícia de Média Complexidade e Ortopedia de Baixa Complexidade, além dos Serviços de Apoio ao Diagnóstico para pacientes ligados ao SUS, de acordo com normas estabelecidas pela SMS e colabora com a organização e a regionalização do Sistema Único de Saúde, na Região de Sorocaba.

Possui 62 leitos, hospital habilitado para atendimento em Clínica Cirúrgica Adulto e Pediátrico; Clínica Médica; Clínica Pediátrica; Clínica Obstétrica e Cirúrgica Obstétrica e 08 leitos de UTI Tipo II. Além das unidades mencionadas, possui unidades complementares como o Pronto Atendimento Ginecológico, Maternidade, Unidade de Estabilização Neonatal, Clínica Médica, Cirurgias eletivas, Ambulatório de especialidades e Serviço de apoio diagnóstico terapêutico (SADT).

A unidade realiza ATENDIMENTO AMBULATORIAL, via regulação de vagas da rede básica de saúde, nas especialidades de Cirurgia Geral e Aparelho Digestivo, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia e Traumatologia e dispõe de estrutura com consultórios médicos e salas de procedimentos.

A UNIDADE DE PRONTO SOCORRO, conta com as especialidades de Clínica Médica, Ortopedia, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia.

Em relação às especialidades cirúrgicas, estão previstos todos os atendimentos

do rol de procedimentos de média complexidade. É referência para as Unidades Básicas do município de São Roque e municípios do entorno, atende a demanda de pacientes referenciados e do resgate pré-hospitalar do Corpo de Bombeiros e SAMU. Possui Serviços de SADT com sala de raio-X, salas de curativos, sala de gesso, sala para coleta de exames laboratoriais e sala de triagem.

2. ESTRUTURA DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES

Todas as atividades realizadas no Hospital e Maternidade Sotero de Souza são monitoradas por sistema de informática Wareline e planilhas para consolidação dos dados. Todos os colaboradores estão cientes da obrigatoriedade do registro das atividades em sua integralidade no sistema de informação implantado na instituição.

3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

O presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas pelo Hospital e Maternidade Sotero de Souza no período de **01 a 31 de agosto de 2023**.

4. FORÇA DE TRABALHO

A equipe de trabalho é composta por 392 colaboradores, sendo 382 contratados por processo seletivo (CLT) e 10 contratados por Pessoa Jurídica.

4.1 Dimensionamento Geral

	Cargo	Previsto	Efetivo	Δ
	Analista de Comunicação (40h)	1	1	✓
	Assistente de Ouvidoria (40h)	1	1	✓
	Assistente de Suprimentos (40h)	1	1	✓
	Analista de T.I (40h)	1	1	✓
	Auxiliar Administrativo I (40h)	5	5	✓
	Auxiliar Administrativo II (36h)	6	6	✓
	Auxiliar Administrativo II (36h) - noturno	1	1	✓
	Auxiliar Administrativo III (36h)	2	2	✓
	Auxiliar Administrativo III (40h)	2	2	✓

Auxiliar de Lavanderia I (36h)	2	2	✓
Auxiliar de Lavanderia II (36h)	1	1	✓
Auxiliar de Limpeza I (36h)	19	16	↓
Auxiliar de Limpeza I (36h) - noturno	7	7	✓
Auxiliar de Limpeza II (36h)	2	2	✓
Auxiliar de Limpeza II (36h) - noturno	7	7	✓
Auxiliar de Manutenção (40h)	5	4	↓
Controlador de Acesso I (36h)	3	3	✓
Controlador de Acesso I (36h) - noturno	3	3	✓
Coordenador de Atendimento (40h)	1	1	✓
Coordenador de Hotelaria (40h)	1	1	✓
Copeiro I (36h)	7	8	↑
Copeiro I (36h) - noturno	2	2	✓
Copeiro II (36h)	2	2	✓
Copeiro III (36h)	3	3	✓
Copeiro III (36h) - noturno	2	1	↓
Cozinheiro Hospitalar (36h)	2	2	✓
Diretor Administrativo (40h)	1	1	✓
Diretor Técnico (30h)	1	1	✓
Encarregado de RH (40h)	1	1	✓
Encarregado Administrativo (40h)	1	1	✓
Enfermeiro Educação Continuada (36h)	1	1	✓
Faturista I (40h)	3	4	↑
Faturista III (40h)	1	1	✓
Faturista IV (40h)	1	0	↓
Gerente Assistencial (40h)	1	1	✓
Jovem Aprendiz (30h)	5	5	✓
Lider de manutenção (40h)	1	1	✓
Motorista (40h)	2	2	✓
Nutricionista (40h)	1	1	✓
Recepcionista I (36h)	13	8	↓
Recepcionista I (36h) - noturno	9	9	✓
Recepcionista II (36h)	1	1	✓
Recepcionista III (36h)	2	2	✓
Recepcionista IV (36h) - noturno	1	1	✓
Supervisor de Compras e Almojarifado (40h)	1	1	✓
Técnico de Segurança do Trabalho (40h)	2	2	✓
Técnico de Suporte (40h)	1	1	✓
Assistente de Farmácia I (36h)	3	3	✓

	Assistente de Farmácia I (36h) - noturno	2	2	✓
	Assistente de Farmácia II (36h)	2	2	✓
	Assistente de Farmácia IV (36h)	2	2	✓
Assistencial	Assistente Social (30h)	2	2	✓
	Atendente de Farmácia (36h)	3	3	✓
	Biomédico (36h)	1	1	✓
	Coordenador de Enfermagem (40h)	1	1	✓
	Coordenador de Enfermagem Maternidade (40h)	1	1	✓
	Coordenador de Enfermagem UTI (40h)	1	1	✓
	Coordenador Médico (20h)	1	1	✓
	Coordenador Operacional (40h)	1	1	✓
	Coordenador Operacional SAME (40h)	1	1	✓
	Enfermeiro CC (36h)	1	1	✓
	Enfermeiro Educação Continuada (36h)	1	1	✓
	Enfermeiro (40h)	1	1	✓
	Enfermeiro I (36h)	22	21	↓
	Enfermeiro I (36h) - noturno	12	12	✓
	Enfermeiro II (36h) - noturno	3	1	↓
	Enfermeiro IV (36h)	2	2	✓
	Enfermeiro IV (36h) - noturno	3	3	✓
	Enfermeiro Obstetra (36h)	3	2	↓
	Enfermeiro Obstetra (36h) - noturno	3	3	✓
	Farmacêutico (44h)	4	4	✓
	Fonoaudiólogo (30h)	1	1	✓
	Instrumentador Cirúrgico (40h)	2	2	✓
	Médico CCIH (20h)	1	1	✓
	Médico Cirurgião Pediátrico (12h)	1	1	✓
	Médico Diarista (20h) - Matutino	1	1	✓
	Médico Diarista (20h) - Vespertino	1	1	✓
	Médico Intensivista (12h)	1	1	✓
	Médico Intensivista (12h) - noturno	1	1	✓
	Médico Plantonista (12h)	2	2	✓
	Médico Plantonista (12h) - noturno	2	2	✓
	Técnico / Auxiliar de Enfermagem I (36h)	53	46	↓
	Técnico / Auxiliar de Enfermagem I (36h) - noturno	41	42	↑
	Técnico / Auxiliar de Enfermagem II (36h)	16	16	✓
	Técnico / Auxiliar de Enfermagem II (36h) - noturno	13	13	✓
Técnico / Auxiliar de Enfermagem III (36h)	5	5	✓	

Técnico / Auxiliar de Enfermagem III (36h) - noturno	4	4	✓
Técnico / Auxiliar de Enfermagem IV (36h)	14	14	✓
Técnico / Auxiliar de Enfermagem IV (36h) - noturno	8	8	✓
Técnico de Imobilização Ortopédica I (36h) - noturno	2	2	✓
Técnico de Imobilização Ortopédica IV (36h) - noturno	2	2	✓
Técnico de Laboratorio (36h)	3	3	✓
Técnico de Laboratorio (36h) - noturno	2	2	✓
Téc de Imobilização Ortopédica I (36h) - Diurno	2	1	↓
Total	392	372	↓

Fonte: Plano de Trabalho - Santa Casa -Fev23 a Jan 24 - Rev03

De acordo com o quadro acima, o cenário atual é de **372 funcionários** efetivamente contratados, sendo 382 profissionais CLT totalizando **94,76 %** da previsão conforme o estabelecido no plano de trabalho.

Como previsto, estamos realizando processo para contratação de colaboradores para suprir essas ausências durante o período de afastamento.

4.1.2 Quadro de Colaboradores CLT

Cargo	Colaborador	Nº Conselho
ANALISTA DE COMUNICAÇÃO	(D).WENILSON MORAES DE OLIVERA	NA
ANALISTA DE T.I	(D).DIEGO OLIVEIRA TOLEDO DA CUNHA	NA
ASSIST FARMACIA I	(D).JULIANA FIGUEIREDO PICIRILO	NA
ASSIST FARMACIA I	(D).PAULO HENRIQUE JESUS DO NASCIMENTO	NA
ASSIST FARMACIA I	(D).FABIANA RAYANE MELEIRO DE SOUZA	NA
ASSIST FARMACIA I	(D).DANIELA DOS SANTOS	NA
ASSIST FARMACIA I	(N).PRISCILA ARAUJO BARROS CAETANO	NA
ASSIST FARMACIA I	(D).NATHALIE GONÇALVES MARTINS	NA
ASSIST FARMACIA II	(D).LUANA SANTOS MENDES DA SILVA	NA
ASSIST FARMACIA II	(N).FERNANDA PORTELLA SANTIAGO DA SILVA	NA
ASSIST FARMACIA IV	(N).LUANA FARINASSO DE MORAES	NA
ASSIST FARMACIA IV	(N).TALITA APARECIDA DE CASSIA DE MORAES	NA
ASSIST SUPRIMENTOS	(D).LUCAS LOZANO PINTO	NA
ASSISTENTE OUVIDORIA	(D).ANA BEATRIZ FERREIRA GONCALVES	NA
ASSISTENTE SOCIAL	(D).JOSE DANIEL GODINHO	59049
ASSISTENTE SOCIAL	(D).SUELI APARECIDA DA SILVA	48777
ATEND FARMACIA	(D).JOICE CRISTINE RODRIGUES PECANHA	NA
ATEND FARMACIA	(D).LEANDRA RODRIGUES DE OLIVEIRA	NA
ATEND FARMACIA	(N).PRISCILA PIDONI PRADO	NA
ATEND FARMACIA	(N).SAMANTA APARECIDA CRUZ MIEIRO DA SILVA	NA
AUX DE MANUTENCAO	(D).CRISTIANO PEREIRA DOS SANTOS	NA
AUX DE MANUTENCAO	(D).VANIO BARBOSA DA SILVA	NA
AUX DE MANUTENCAO	(D).ALAN DOS SANTOS ROSA	NA
AUX DE MANUTENCAO	(D).RAFAEL DOS SANTOS TORRES	NA
AUX DE MANUTENCAO	(D).TIAGO DA SILVA SANTOS	NA
AUX ENFERMAGEM III	(D).LINDALVA ALVES BARBOSA	467365
AUX LAVANDERIA I	(D).RAQUEL DE ALMEIDA	NA
AUX LAVANDERIA I	(D).MACEANA SOUZA	NA

AUX LAVANDERIA II	(D).CLEONICE AVELANEDA SANTANA	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).SANDRA MARIA DA SILVA	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).CELIA BENEDITA DA SILVA	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).MARCILENE RODRIGUES NASCIMENTO	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).VERA LUCIA AVELINA DE SOUZA OLIVEIRA	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).JOSIENE RAMOS SANTOS	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).ALOISIO CANDIDO ACACIO	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).PAMELA DOS SANTOS NASCIMENTO	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).VALERIA APARECIDA DOS SANTOS	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).GISLAINE SANTOS SANTANA	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).MIRIELI PEREIRA DOS SANTOS	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).PATRICIA FERREIRA NOVAIS	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).ROBERTA PIERRONI	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).ROBERTA DE CASSIA FIUZA	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).ELIANA FERREIRA SALES	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).ANA PAULA SOUSA DA SILVA	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).SHEILA APARECIDA LEOCADIO	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).DENISE SOUZA DO NASCIMENTO	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).FABIANA DIAS DE ARRUDA	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).ROSELENE APARECIDA SILVA	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).CELIA PEREIRA DA ANUNCIACAO DE OLIVEIRA	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(N).ADRIANA ALVES PEQUENO DA SILVA	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(N).ROSEMEIRE SANTOS	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(N).ROSELI VIEIRA RIBEIRO	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(N).MARTA DE ALMEIDA DOS SANTOS	NA
AUX. DE LIMPEZA I	(D).LUANA APARECIDA TEIXEIRA	NA
AUX. DE LIMPEZA II	(D).MARIO APARECIDO PINTO DE ANDRADE	NA
AUX. DE LIMPEZA II	(D).EVANIRA DE OLIVEIRA	NA
AUX. DE LIMPEZA II	(N).MARIA MARTA DE AZEVEDO BARROS	NA
AUX. DE LIMPEZA II	(N).MARINALVA JOSEFA DE MELO SANTOS	NA
AUX. DE LIMPEZA II	(N).ROSANGELA DE JESUS SILVA	NA
AUX. DE LIMPEZA II	(N).ANA ELISABETE DA SILVA	NA
AUX. DE LIMPEZA II	(N).EDMILSA MARCULINO DOS SANTOS DE LIRA	NA

AUX. DE LIMPEZA II	(N).MARGARIDA JOSEFA DE MELO	NA
AUX. DE LIMPEZA II	(N).NEUSA MARIA GUIMARAES	NA
AUX. ENFERMAGEM	(N).AMANDA SILVA LEME	871404
AUX. ENFERMAGEM	(N).JENIFER GRACIELE DE PAULA MATOSO	856814
AUXILIAR ADM I	(D).ALIPIO NERY DE LIMA JUNIOR	NA
AUXILIAR ADM I	(D).EDILSON FELIPE BATISTA MARTINS	NA
AUXILIAR ADM I	(D).NATHALYA LETICIA ALMEIDA DA SILVA	NA
AUXILIAR ADM I	(D).VANIA AMARAL DE SOUSA	NA
AUXILIAR ADM I	(D).CAMILA LARISSA FERNANDES FERREIRA	NA
AUXILIAR ADM II	(D).DIEGO DA SILVA	NA
AUXILIAR ADM II	(D).CARLOS ALBERTO CAZALLA GABBA	NA
AUXILIAR ADM II	(D).TALITA LUCIMAR CARDOSO	NA
AUXILIAR ADM II	(D).NATALIA REIS DA SILVA SANTOS	NA
AUXILIAR ADM II	(D).FANNY MARIA GOMES SANTOS	NA
AUXILIAR ADM II	(N).MARCO ANTONIO DE JESUS	NA
AUXILIAR ADM II	(N).ALESSANDRA APARECIDA DIAS DOS SANTOS	NA
AUXILIAR ADM III	(D).MARIA DO CARMO MOREIRA PEDROSO	NA
AUXILIAR ADM III	(D).MICHELE LOPES BUENO	NA
AUXILIAR ADM III	(D).EDNA BOTELHO	NA
AUXILIAR ADM III	(D).CINTIA APARECIDA ALVES	NA
BIOMEDICO	(D).GABRIELA MARIA DA SILVA STEFANINI	41981
CONTROLADOR ACESSO	(D).ALAN FRANCISCO SANCHES GOMES	NA
CONTROLADOR ACESSO	(D).JORGE VALTER NUNES PRESTES	NA
CONTROLADOR ACESSO	(D).KAUANY NAYARA DE SOUZA DOS SANTOS	NA
CONTROLADOR ACESSO	(N).FABIO FARIAS COSTA	NA
CONTROLADOR ACESSO	(N).CASSIO HENRIQUE PICIRILO	NA
CONTROLADOR ACESSO	(N).MARCIO ROGERIO RODRIGUES DOS SANTOS	NA
COORD ATENDIMENTO	(D).JAQUELINE LOZANO	NA
COORD HOTELARIA	(D).ROSANA FERREIRA BRANCO	NA
COORD OPERACION SAME	(D).LORIVAL RIBEIRO DOS SANTOS FILHO	NA
COORD. OPERACIONAL	(D).GISELE VIEIRA MENEZES	NA
COORDENADOR ENFERMAGEM	(D).FLAVIA ALVES DA SILVA	502750
COORDENADOR ENFERMAGEM	(D).ROSEMAR JESUS NUNES	644063

COORDENADOR ENFERMAGEM	(D).DAIANA FERREIRA DE LIMA	382219
COPEIRO I	(D).MARIA DE LOURDES DA SILVA VALENTIM	NA
COPEIRO I	(D).TEREZINA DA ROSA GOMES DOMINGUES	NA
COPEIRO I	(D).VALERIA TATIANE DA COSTA DE REZENDE	NA
COPEIRO I	(D).LUZIA MENDES JOFRE	NA
COPEIRO I	(D).DANIELA APARECIDA VIEIRA KASHIMA	NA
COPEIRO I	(D).CIRLEY VIEIRA DOS REIS DA SILVA	NA
COPEIRO I	(N).HANY CHRYSTINE MONTEIRO DA SILVA	NA
COPEIRO I	(N).YTAMIRES LOYOLA DE MORAES	NA
COPEIRO I	(N).LUCIANA DE FATIMA FERREIRA	NA
COPEIRO I	(N).LARISSA FRANCIELI FERNANDES GAMA	NA
COPEIRO II	(D).ELIZANDRA ALVES DE SOUZA	NA
COPEIRO II	(D).LUCIENE CRISTINA VIANA DA SILVA ALVES	NA
COPEIRO III	(D).CRISTIANA SILVA DE CARVALHO	NA
COPEIRO III	(D).LUCIMAR CAPOIA DE MORAES	NA
COPEIRO III	(D).RENATA DONADON	NA
COPEIRO III	(D).GISELENE MARIA DE MARIO DOS SANTOS	NA
COPEIRO III	(N).SIMONE OLEGARIO DA SILVA	NA
COZINHEIRO HOSPITAL	(D).ROSALINA RODRIGUES DOMINGUES DA SILVA	NA
COZINHEIRO HOSPITAL	(D).ANGELA CRISTINA FERNANDES	NA
DIRETOR ADMINISTRAT.	(D).PRISCILA MOTTA CHIABAI	NA
DIRETOR TECNICO	(D).RAFAELA PEIXOTO VARGAS	185339
ENCAR ADMINISTRATIVO	(D).PATRICIA GUIMARAES SERETTI COSCARELLI	NA
ENCARREGADO DE RH	(D).COSME RAFAEL VACCARO	NA
ENF CENTRO CIRURGICO	(D).RENATO MARQUES DE ANDRADE	492024
ENFERMEIRO AUDITOR	(D).MILENA SANTOS PATTO DE GOES BARRETO	92989
ENFERMEIRO I	(D).LILIANE THESS DE GOES	345804
ENFERMEIRO I	(D).MARIA DA PENHA NUNES DE MORAES	582267
ENFERMEIRO I	(D).VAGNER RIBEIRO MIRANDA DOS SANTOS	689144
ENFERMEIRO I	(D).CELMA YASUMI YAMAGUTI	932967

ENFERMEIRO I	(D). SAMUEL RODRIGUES DA SILVA	317662
ENFERMEIRO I	(D).TALITA LEITE FLORENCIO MIGUEL	581739
ENFERMEIRO I	(D).KELLY CRISTINA KAMIYAMA	6994791
ENFERMEIRO I	(D).SIMONE NASCIMENTO DOS SANTOS	395575
ENFERMEIRO I	(D).LUCAS LOPES BATISTA	1094476
ENFERMEIRO I	(D).JHULLIANY PATRICIA PASSOS SILVA	6994874
ENFERMEIRO I	(D).JAQUELINE FREIRES SILVA VIANA	1271854
ENFERMEIRO I	(D).THAINARA ALVES SANTORO	698550
ENFERMEIRO I	(D).LETICIA GIOVANA DE OLIVEIRA CAMPOS	660287
ENFERMEIRO I	(D).LUCIMARA FERNANDES DA SILVA	124371
ENFERMEIRO I	(D).ROSEMARY CONCEICAO DA COSTA	225019
ENFERMEIRO I	(D).RONALDO PINTO CAETANO DA SILVA	698299
ENFERMEIRO I	(D).MARIA VITORIA DIAS ANTUNES	570608
ENFERMEIRO I	(D).BRUNA APARECIDA SANTOS	562.438
ENFERMEIRO I	(D).CLAUDIRENE FELIPE DE ARAUJO DE CAMARGO	662808
ENFERMEIRO I	(N).ELAINE PICCIRILLO SIMOES DOS SANTOS	690560
ENFERMEIRO I	(N).MARIA APARECIDA COSTA FINETO	7533999
ENFERMEIRO I	(N).EUNICE DE ARAUJO SOUZA	810000
ENFERMEIRO I	(N).MARCELE APARECIDA DA SILVA	469124
ENFERMEIRO I	(N).GABRIELLA GALVAO MENDES	1317676
ENFERMEIRO I	(N).NEUZA RODRIGUES DE OLIVEIRA	188557
ENFERMEIRO I	(N).RIVALDO CASSIANO DA SILVA	516060
ENFERMEIRO I	(N).ANNE REGINA SANTOS	722989
ENFERMEIRO I	(N).LEIRIANA XIMENES MARTINS MARACCINI	3873324
ENFERMEIRO I	(N).SUZANE APARECIDA ROSENDO DIAS DA SILVA	719094
ENFERMEIRO I	(N).KATIA CAROLINA DE MENESES SILVA	504994
ENFERMEIRO I	(D).JOSILENE ARAUJO LOPES	760608
ENFERMEIRO I	(N).ANDRIELE CRISTINE LOPES CLARO PRIMO	569610
ENFERMEIRO I	(D).ELIANE VIANA DA SILVA RIBEIRO	718945
ENFERMEIRO II	(N).CINTHIA LETICIA OLIVEIRA DA SILVA	385867
ENFERMEIRO II	(N).LUCIMEIRE DE OLIVEIRA	319193

ENFERMEIRO IV	(D).MARILENE RIBEIRO DURAN SOTO	47232
ENFERMEIRO IV	(N).JEFERSON VIEIRA DE GOES	353563
ENFERMEIRO IV	(N).PAULO HENRIQUE ALVES	162887
ENFERMEIRO IV	(N).ALESSANDRO LOMBARDI	444.881
ENFERMEIRO IV	(N).KELLY REGINA XAVIER DE JESUS	181828
ENFERMEIRO OBST I	(D).LUCINEIA FRANCISCA DE ARAUJO DOMINGUES	36948
ENFERMEIRO OBSTETRA	(D).VIVIANE ANDRADE LEITE	162552
ENFERMEIRO OBSTETRA	(D).CAROLINE DOS SANTOS GUARINO DO CARMO	666636
ENFERMEIRO OBSTETRA	(N).CAROLINA SANTOS DE OLIVEIRA	517.019
ENFERMEIRO OBSTETRA	(N).BRUNA DE SANTIS TROEIRA	620507
FARMACEUTICO	(D).FABIANA RODRIGUES ARRIGHI	38511
FARMACEUTICO	(N).TATIANE STEPHANIE ITO DE OLIVEIRA MOURA	106203
FARMACEUTICO	(N).LIGIA MARIA BERCI CAMARGO	77282
FARMACEUTICO	(D).LAIS REINA SILVEIRA	102341
FATURISTA I	(D).ANDREA ADAO	NA
FATURISTA I	(D).MARCIA REGINA AMARAL	NA
FATURISTA I	(D).MARCIA APARECIDA DE SOUZA	NA
FATURISTA I	(D).JULIANA APARECIDA LOURENCO	NA
FATURISTA III	(D).THAIS HELENA BEZERRA	NA
FATURISTA IV	(D).EDNA FERREIRA OLIVEIRA BATISTA	NA
FONOAUDIOLOGO	(D).RAYANE MAYARA GOMES DA SILVA	20549
GERENTE ASSISTENCIAL	(D).VIVIANE AZEVEDO COLETO	193101
INSTRUMENT CIRURGICO	(D).VALQUIRIA CAVALHEIRO	467151
INSTRUMENT CIRURGICO	(D).ADILSON SOARES DOS SANTOS	985181
JOVEM APRENDIZ	(D).GABRIELA BORGES BATISTA	NA
JOVEM APRENDIZ	(D).STEPHANY RIBEIRO DE OLIVEIRA	NA
JOVEM APRENDIZ	(D).THIAGO CARDOSO SILVA LEITE	NA
JOVEM APRENDIZ	(D).THIAGO REZENDE E COSTA	NA
JOVEM APRENDIZ	(D).GIOVANNA PIERRONI DIAS DE ANDRADE	NA
LIDER DE MANUTENCAO	(D).LAURIVAN BARBOSA SOARES	NA
MED CIRUR PEDIATRICO	(D).SUELI PEREIRA DAS POSSES MONTEIRO	147776
MOTORISTA	(D).ALEXANDRE LOURENCO	NA

MOTORISTA	(D).WALTER LOPES COUTINHO JUNIOR	NA
NUTRICIONISTA	(D).FLAVIA MARIA PEDROMONICO DE ARRUDA	45456
RECEPCIONISTA I	(D).CRISTIANE MARIA DA SILVA	NA
RECEPCIONISTA I	(D).DENILSON SOUZA DO NASCIMENTO	NA
RECEPCIONISTA I	(D).NARIELLE SERRA DE OLIVEIRA	NA
RECEPCIONISTA I	(D).JOYCE LIMA SANTOS DE OLIVEIRA	NA
RECEPCIONISTA I	(D).CARLA TATIANE DA SILVA	NA
RECEPCIONISTA I	(D).GIOVANA DE MELO PRESTES DINI	NA
RECEPCIONISTA I	(D).BEATRIZ DOS REIS JUSTINO	NA
RECEPCIONISTA I	(D).PAMELA DE SOUZA	NA
RECEPCIONISTA I	(D).GABRIELE DA SILVA SILVEIRA	NA
RECEPCIONISTA I	(D).ANA LAURA PEREIRA LIMA	NA
RECEPCIONISTA I	(N).CAMILA PAULINO DE COSTA	NA
RECEPCIONISTA I	(N).MARIANA SOARES PEREIRA	NA
RECEPCIONISTA I	(N).THAYNA BORGES NEPUMOCENO	NA
RECEPCIONISTA I	(N).THAIS HELENA DE ALMEIDA LUCCA BITTENCOURT	NA
RECEPCIONISTA I	(N).EDERSON JOSE DA SILVA	NA
RECEPCIONISTA I	(N).WELISSON DA SILVA	NA
RECEPCIONISTA I	(N).ANA FLAVIA MARTINS ADRIANO	NA
RECEPCIONISTA I	(N).DAIANE DOS SANTOS	NA
RECEPCIONISTA I	(N).JOICE ANTONIA FERNANDES BALDEZ	NA
RECEPCIONISTA I	(D).SARA VITORIA DUARTE DA SILVA ALVES	NA
RECEPCIONISTA II	(D).FABIANA ALVES DOS SANTOS	NA
RECEPCIONISTA III	(D).NAGELA RODRIGUES DOS SANTOS	NA
RECEPCIONISTA III	(D).LAURA MARIA DOS SANTOS PROENCA	NA
RECEPCIONISTA IV	(N).MARCOS PAULO REDILING	NA
SUP COMPRAS E ALMOX	(D).WASHINGTON APARECIDO DE MATTOS	NA
TEC DE ENFERMAGEM IV	(D).MARIA APARECIDA DOS SANTOS	545910
TEC DE ENFERMAGEM IV	(D).FRANCINE APARECIDA ANTUNES DE CAMARGO VITURINO	584633
TEC DE ENFERMAGEM IV	(D).LEONOR MARIA GONCALVES	628049

TEC DE ENFERMAGEM IV	(D).IRADE NEPOMUCENO ROCHA SEVERO DOS SANTOS	755531
TEC DE ENFERMAGEM IV	(D).NEUSA MARIA DE SOUZA	1023778
TEC DE ENFERMAGEM IV	(D).NEUSA APARECIDA CARVALHO	143659
TEC DE ENFERMAGEM IV	(D).VIVIANE APARECIDA GONCALVES RIBEIRO	406227
TEC DE ENFERMAGEM IV	(D).ANA MARIA DA SILVEIRA BARROS BEIRO	585539
TEC DE ENFERMAGEM IV	(D).ADRIANA CRISTINA SANT ANA DE CARVALHO BRITO	637901
TEC DE ENFERMAGEM IV	(D).ANDREA LEITE	970941
TEC DE ENFERMAGEM IV	(D).LOURDES ELIANA PINTO DA SILVA	420901
TEC DE ENFERMAGEM IV	(D).LILIANE SIMONE MOTTA DE MORAES	635903
TEC DE ENFERMAGEM IV	(D).SOLANGE CRISTINA PEREIRA PARDIM MARTINS	769415
TEC DE ENFERMAGEM IV	(N).ANA LOURDES OLIVEIRA NEVES	746292
TEC DE ENFERMAGEM IV	(N).SANDRA REGINA DEVOLIO	538804
TEC DE ENFERMAGEM IV	(N).SANDRA DE FATIMA PEREIRA	682733
TEC DE ENFERMAGEM IV	(N).ANA PAULA RAMOS CORREA	643301
TEC DE ENFERMAGEM IV	(N).ANA FLAVIA VIANA MERLINI	672916
TEC DE ENFERMAGEM IV	(N).LEANDRA ELONA DE CAMPOS	793477
TEC DE ENFERMAGEM IV	(N).MARGARETE LUCIANA MOTA	326555
TEC DE ENFERMAGEM IV	(N).JANE ELISA PINTO	792327
TEC IMOB ORTOPED I	(D).PATRICIA SUEYDAM LABATTA SILVA	6999
TEC IMOB ORTOPED I	(D).VANIA JESUS DA SILVA	9522
TEC IMOB ORTOPED I	(N).PAULA MOURA DOMINGOS FERREIRA	9993
TEC IMOB ORTOPED I	(N).SARA DE JESUS POLI	10769
TEC IMOBIL ORTOP IV	(N).EDMAR DE SOUZA ROCHA	3251
TEC IMOBIL ORTOP IV	(N).FATIMA PAULINO DE ARAUJO	7500
TEC SEG TRABALHO	(D).LAIZA CASTILHO SIQUEIRA	NA
TEC SEG TRABALHO	(D).DANIELE OLEGARIO CARNEIRO	NA
TEC. ENFERMAGEM I	(N).ELEN LUIZA VIEIRA PINTO	1840793
TEC. ENFERMAGEM I	(D).THIAGO PLINIO DE ARRUDA MORAES	899252
TEC. ENFERMAGEM I	(D).ANA SANDRA NICACIO DA SILVA	851.412
TEC. ENFERMAGEM I	(D).PATRICIA BRUSAROSCO	906043
TEC. ENFERMAGEM I	(D).VALQUIRIA DA SILVA CARVALHO	1145646
TEC. ENFERMAGEM I	(D).EDILAINE APARECIDA VIEIRA DA SILVA CRUZ	1002275

TEC. ENFERMAGEM I	(D).MIRIAM COSTA DE FIGUEIREDO CIRINO	565330
TEC. ENFERMAGEM I	(D) ALAN MARTINS DIAS	1866391
TEC. ENFERMAGEM I	(D).ANA PAULA BERGAMO PEREIRA	1891342
TEC. ENFERMAGEM I	(D). INDINARIA DA SILVA BARRETO	1420979
TEC. ENFERMAGEM I	(D). MELISSA GIOVANA APARECIDA DE OLIVEIRA	1751643
TEC. ENFERMAGEM I	(N). LUCAS SILVA DAVID	1338613
TEC. ENFERMAGEM I	(D). NICOLE CRISTINA DA SILVA FREITAS	1887757
TEC. ENFERMAGEM I	(D). DAYANE BRAGA EUGENIO	1464378
TEC. ENFERMAGEM I	(D). JUCIMARA EVANGELISTA DE OLIVEIRA	1271856
TEC. ENFERMAGEM I	(D). RAQUEL AMANCIO DE SOUZA	420993
TEC. ENFERMAGEM I	(D).AUGUSTO MOREIRA DA SILVA	1246432
TEC. ENFERMAGEM I	(D).JESSICA EVANGELISTA NUNES	1384048
TEC. ENFERMAGEM I	(D).JHENIFER BARROS DA SILVA	1626330
TEC. ENFERMAGEM I	(D).DAIANE DA SILVA ROSA	1537531
TEC. ENFERMAGEM I	(D).LAURA NILMA BRITO FRANCO	1545006
TEC. ENFERMAGEM I	(D).DEBORA CRISTINA HILARIO	1565149
TEC. ENFERMAGEM I	(D).RITA DE CASSIA ARAUJO	1373725
TEC. ENFERMAGEM I	(D).TATIANA CAMPOS DE OLIVEIRA	1335883
TEC. ENFERMAGEM I	(D).DANILA ALVES MARQUES	1063703
TEC. ENFERMAGEM I	(D).JAQUELINE OLIVEIRA BASTOS DA SILVA	1411992
TEC. ENFERMAGEM I	(D).SIMONE TENCHENA SOUZA	1638069
TEC. ENFERMAGEM I	(D).DAIANE BARROS PENTEADO	1307495
TEC. ENFERMAGEM I	(D).FLAVIA RODRIGUES PEREIRA	1721578
TEC. ENFERMAGEM I	(D).JAMILLE EMANUELE CANDIDO	1662084
TEC. ENFERMAGEM I	(D).WILLIAN GRISANTE DOS SANTOS	1766730
TEC. ENFERMAGEM I	(D).VIVIANE SANTOS DE CAMARGO	736056
TEC. ENFERMAGEM I	(D).FERNANDA ALVES DA SILVA	1776915
TEC. ENFERMAGEM I	(D).NATANAEL BORGES DOS SANTOS	1182277
TEC. ENFERMAGEM I	(D).PATRICIA DA SILVA CIRINO LIMA	1755389
TEC. ENFERMAGEM I	(D).MICAELY SANTOS DA SILVA	1741565
TEC. ENFERMAGEM I	(D).ADRIANO FAUSTINO MANDU	1106133
TEC. ENFERMAGEM I	(D).PAULA CRISTINA DA SILVA BASTOS	1355315

TEC. ENFERMAGEM I	(D).JOSE PAULO SANTOS	703362
TEC. ENFERMAGEM I	(D).SAMARA DO NASCIMENTO CHAGAS	1514212
TEC. ENFERMAGEM I	(D).ANA PAULA VIEIRA FAGUNDES	932265
TEC. ENFERMAGEM I	(D).PRISCILA OSMAR DE OLIVEIRA MACHADO	1.208.745
TEC. ENFERMAGEM I	(D).JULIANA MARINHO DA SILVA CHALEGRE	800.483
TEC. ENFERMAGEM I	(D).DOUGLAS DE JESUS MARCOS	1815610
TEC. ENFERMAGEM I	(D).GISELE FERNANDES DE MORAES	1818168
TEC. ENFERMAGEM I	(D).VITORIA HELENA CAMARGO PEDRO	1816230
TEC. ENFERMAGEM I	(D).SAMANTA DE CASSIA DA ROCHA NASCIMENTO	1670726
TEC. ENFERMAGEM I	(D).EMANUELE APARECIDA PEREIRA GOMES	1410899
TEC. ENFERMAGEM I	(D).LAURA DE JESUS SILVA	1202718
TEC. ENFERMAGEM I	(D).NATASHA APARECIDA RAMOS DE SOUZA	1845297
TEC. ENFERMAGEM I	(D).NAIARA MARTINS NASCIMENTO	1420020
TEC. ENFERMAGEM I	(D).ELIANE DOS SANTOS SILVA	681674
TEC. ENFERMAGEM I	(D).PAULO APARECIDO PEREIRA GONCALVES	1825572
TEC. ENFERMAGEM I	(D).JAINE FERNANDA DE CARVALHO ALMEIDA	1737546
TEC. ENFERMAGEM I	(D).SILVIA MARIA BRESCIANI RABECHINI	1739454
TEC. ENFERMAGEM I	(N).MARIA GORETE DA SILVA FARIAS	1660095
TEC. ENFERMAGEM I	(N).BRUNA ALVES DE ALMEIDA	1451502
TEC. ENFERMAGEM I	(N).DRIELEM TALITA SIMOES DA COSTA	747316
TEC. ENFERMAGEM I	(N).VIVIANE ALBUQUERQUE DA SILVA PINTO	1169408
TEC. ENFERMAGEM I	(N).ANA PAULA CAMPOS DOS SANTOS	1114310
TEC. ENFERMAGEM I	(N).LUIZ CARLOS DOS SANTOS JUNIOR	1256928
TEC. ENFERMAGEM I	(N).ROMULO MARQUES DIAS RIBEIRO	1320654
TEC. ENFERMAGEM I	(N).JOICE APARECIDA MATHEUS DE ALMEIDA	855783
TEC. ENFERMAGEM I	(N).CARLA CRISTIANE DE LIMA	1717805
TEC. ENFERMAGEM I	(N).MAYARA AMANDA DE OLIVEIRA	1580129
TEC. ENFERMAGEM I	(N).LETICIA FERNANDA PEDROSO	1266034

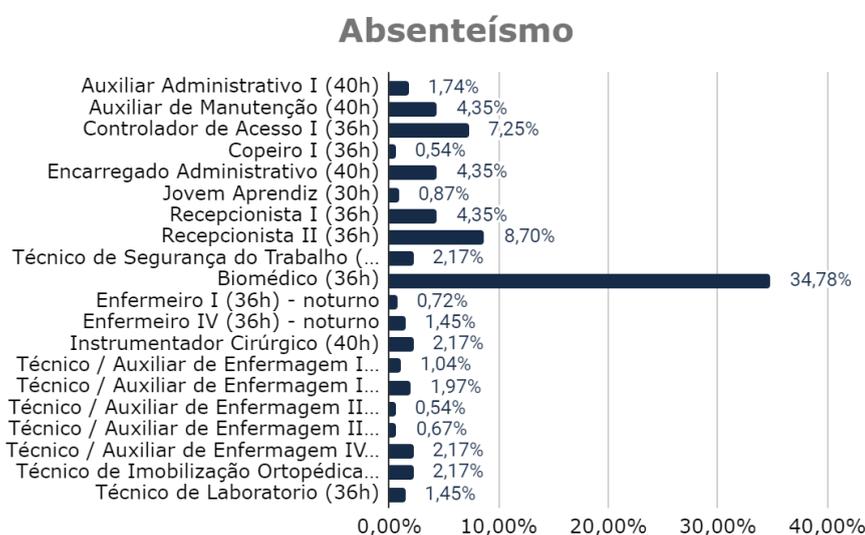
TEC. ENFERMAGEM I	(N).WALQUIRIA GOMES	870532
TEC. ENFERMAGEM I	(N).SILVIA MARA PEREIRA	817380
TEC. ENFERMAGEM I	(N).MARCELA CANDIDA MACHADO MENDES	1168693
TEC. ENFERMAGEM I	(N).ELIZABETH CRISTINA DE ALMEIDA TAVARES	1738760
TEC. ENFERMAGEM I	(N).JESSICA DE SOUZA DOS SANTOS XAVIER	1738156
TEC. ENFERMAGEM I	(N).MARIANA DAMIAN FURTADO DA SILVA	1737509
TEC. ENFERMAGEM I	(N).ROSANA SILVERIO DA SILVA	1036788
TEC. ENFERMAGEM I	(N).CARLA APARECIDA EMERENCIANO DA SILVA	1736641
TEC. ENFERMAGEM I	(N).RENATA DOMINGUES DE GOES	1242340
TEC. ENFERMAGEM I	(N).DANIEL APARECIDO DE SOUZA	1482681
TEC. ENFERMAGEM I	(N).JUVENIL ALVES DE ALMEIDA	640508
TEC. ENFERMAGEM I	(N).ANA CAROLINA DOMINGUES DA SILVA	1648124
TEC. ENFERMAGEM I	(N).JONAS DIAS DE SOUSA	309137
TEC. ENFERMAGEM I	(N).MICHELLE DA SILVA BEZERRA	420218
TEC. ENFERMAGEM I	(N).FATIMA BARROCAS PARMEJANE	1.451.645
TEC. ENFERMAGEM I	(N).KAROLINE GONCALVES NOGUEIRA	1319696
TEC. ENFERMAGEM I	(N).JESSICA FIGUEIRA NOVAIS	733379
TEC. ENFERMAGEM I	(N).FERNANDO DE SOUZA SOARES	442.361
TEC. ENFERMAGEM I	(N).LILIAN SIQUEIRA DA SILVA QUIXABEIRA	1647616
TEC. ENFERMAGEM I	(N).TAMIRES VIEIRA DA SILVA	1545009
TEC. ENFERMAGEM I	(N).MARIANA DOS SANTOS SOARES DE CAMPOS	1777902
TEC. ENFERMAGEM I	(N).GRECIELLE ALVES PEREIRA RAMOS	1178201
TEC. ENFERMAGEM I	(N).DRYELLE CRISTINE REVELIU DOS REIS	1541452
TEC. ENFERMAGEM I	(N).MARIANA MIRANDA DE OLIVEIRA	353933
TEC. ENFERMAGEM I	(N).JULIA GONCALVES VERGINO	1905027
TEC. ENFERMAGEM I	(N).REGIANE CRISTINA VICENTE	1271865
TEC. ENFERMAGEM I	(D).BIANCA APARECIDA DE SOUZA CAMARGO DA FONSECA	1893178
TEC. ENFERMAGEM I	(D).JOELMA DE SOUSA CAMPOS	1128775
TEC. ENFERMAGEM I	(D).BRUNA SOBRAL MARCOLINO	1514920
TEC. ENFERMAGEM I	(D).GABRIELA DOS SANTOS SILVA	779795

TEC. ENFERMAGEM I	(D).PAULA IDALINA DA SILVA	1784093
TEC. ENFERMAGEM II	(D).FRANCIELE LISBOA PEREIRA	643095
TEC. ENFERMAGEM II	(D).CINTIA DA SILVA DE JESUS	898200
TEC. ENFERMAGEM II	(D).CAMILA DE GOES SANTIAGO	922018
TEC. ENFERMAGEM II	(D).ELIEL RIBEIRO DOS SANTOS	756120
TEC. ENFERMAGEM II	(D).PAULA MARIANA MASETTO	1024324
TEC. ENFERMAGEM II	(D).BRUNA DA GLORIA DE ASSIS SANTOS	1011648
TEC. ENFERMAGEM II	(D).CELDA MARIA ALEXANDRE BERTOLAZZI	863348
TEC. ENFERMAGEM II	(D).LILIANE TAVARES DE OLIVEIRA	726032
TEC. ENFERMAGEM II	(D).MARCELY CARDOSO DOS SANTOS	810006
TEC. ENFERMAGEM II	(D).DENISE APARECIDA DAS ALMAS PEDROSO	983.682
TEC. ENFERMAGEM II	(D).ALINE FOGACA DE LARA ROSA	1065654
TEC. ENFERMAGEM II	(N).SANDRA PEDROSO RODRIGUES	1209608
TEC. ENFERMAGEM II	(N).NATALIE DA SILVA	1285515
TEC. ENFERMAGEM II	(N).JILVANIA DA SILVA MOREIRA	749909
TEC. ENFERMAGEM II	(N).CRISTIANE DA SILVA	1027569
TEC. ENFERMAGEM II	(N).PAULO SERGIO CAVALCANTI	1025788
TEC. ENFERMAGEM II	(N).ELMA SILVA NEPOMUCENO	870111
TEC. ENFERMAGEM II	(N).JOSELAIN APARECIDA DE ALMEIDA	994166
TEC. ENFERMAGEM II	(N).ADRIANA CRISTINA DOMINGUES	1119718
TEC. ENFERMAGEM II	(N).IDILEUZA APARECIDA DOS SANTOS	1057594
TEC. ENFERMAGEM II	(N).ANDREA SILVA DA CRUZ	1094469
TEC. ENFERMAGEM II	(N).FRANCIELE APARECIDA TEIXEIRA TRIGO	1115658
TEC. ENFERMAGEM II	(N).PATRICIA DOMINGUES IZIDORO	1111764
TEC. ENFERMAGEM II	(N).GISELLY ANDRADE DE LIMA	1255297
TEC. ENFERMAGEM III	(D).ADRIANA CRISTINA SOARES DE FIGUEIREDO	879034
TEC. ENFERMAGEM III	(D).NADIA APARECIDA MENDES DE SOUZA	752790
TEC. ENFERMAGEM III	(D).RENATA LORENCINI	806591
TEC. ENFERMAGEM III	(D).PATRICIA BEZERRA DA SILVA	918622
TEC. ENFERMAGEM III	(D).MIRIAN SANTOS DE SANTANA	837779
TEC. ENFERMAGEM III	(N).LERICE DE OLIVEIRA	1452107
TEC. ENFERMAGEM III	(N).JANAINA ISABEL DE OLIVEIRA	773.406
TEC. ENFERMAGEM III	(N).JOSE ROBERTO GALATI	766303
TECNICO DE SUPORTE	(D).ERICK WILLIAM'S NOGUEIRA CAZALLA	NA
TECNICO LABORATORIO	(D).GABRIELY SILVA RIBEIRO	NA

TECNICO LABORATORIO	(D).ANDRESSA DOS REIS VARJAO DA SILVA	NA
TECNICO LABORATORIO	(N).LETICIA DOHOCZKI	NA
TECNICO LABORATORIO	(N).EVELINE MENDES GOMES	NA
TECNICO LABORATORIO	(N).VICTOR AUGUSTO SOARES DE OLIVEIRA	NA

4.3 Indicadores de Gestão de Pessoas

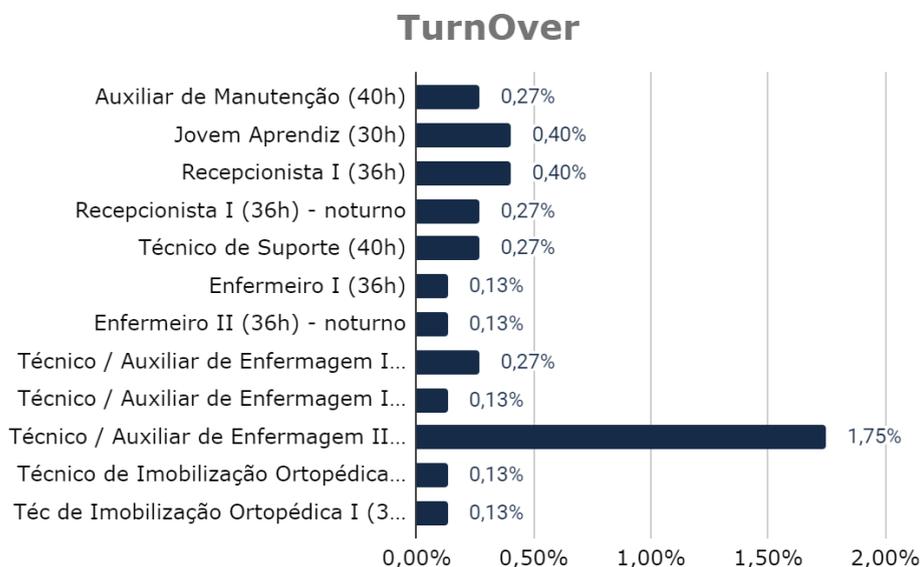
4.3.1 Absenteísmo



Análise Crítica: Durante o mês de referência, considerando o período de apontamentos para pagamento em folha (11/07/2023 à 10/08/2023), tivemos o total de 86 (oitenta e seis) ausências de funcionários, sendo 68 (Sessenta e Oito) classificadas como faltas justificadas por meio de atestados médicos e 1 (um) falta justificada por licença Gala e 2 (um) Licença Nojo e 15 (quinze) faltas injustificadas. Destas ausências, correspondem a 3 (três) Auxiliar Administrativo, 4 (quatro) Auxiliar de Manutenção, 8 (oito) da equipe da Agência Transfusional, 5 (cinco) Controlador de Acesso, 2 (dois) Copeiros(a), 1 (um) Encarregado Administrativo, 9 (nove) da equipe de Enfermeiros, 1 (um) Faturista, 1 (um) Instrumentador Cirúrgico, 1 (um) Jovem Aprendiz, 10 (dez) Recepcionistas, 1

(um) Técnico de Imobilização, 1 (um) Técnico de Laboratório, 1(um) Técnico de Segurança do Trabalho, 38 (trinta e oito) da equipe de Técnicos de Enfermagem.

4.3.2 Turnover



Análise Crítica: Durante o mês de referência **Agosto/2023**, houveram 16 (dezesesseis) processos admissionais, sendo 3 (três) Auxiliares de Manutenção, 1 (um) Enfermeiro, 2 (dois) Jovem Aprendiz, 9 (nove) Técnicos de Enfermagem, 1 (um) Técnico de Suporte. Tivemos 17 (Dezessete) processos demissionais, sendo 3 (três) Auxiliar de Limpeza, 2(dois) Auxiliar Administrativo, 2 (dois) Enfermeiros, 3 (três) Recepcionista, 1(um) Técnico de Imobilização Ortopédica, 6(seis) Técnicos de Enfermagem.

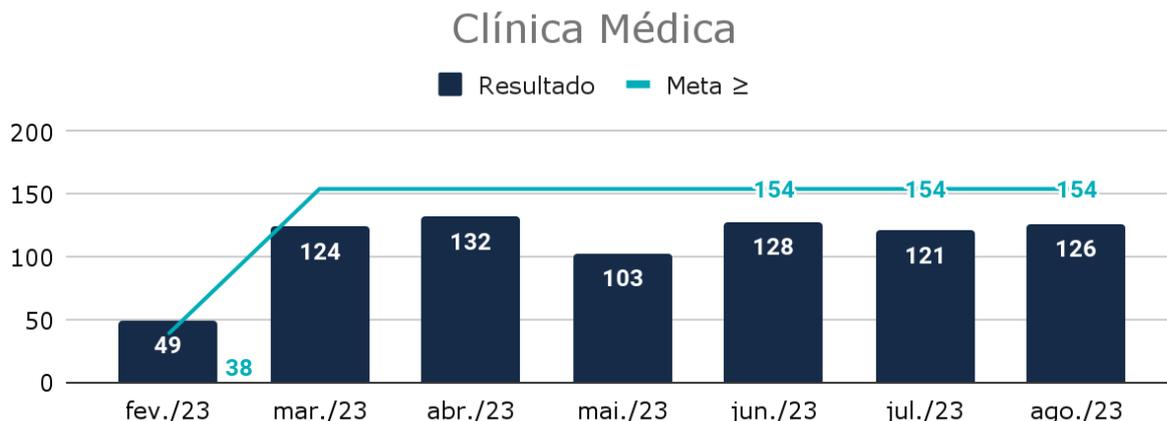
5. DESEMPENHO ASSISTENCIAL

As estatísticas hospitalares são balizadores para o planejamento e avaliação da utilização de serviços de saúde. Nesse sentido, os dados apresentados a seguir retratam as atividades realizadas no Hospital e Maternidade Sotero de Souza que ocorreram no período de **Agosto/2023**, agrupadas pelos principais indicadores, permitindo a verificação do desempenho e vigilância deste serviço.

5.1 Internações Hospitalares

Internações				
	Ação	Meta	Realizado	%
	Clínica Médica	154	126	81,82%
	Clínica Obstétrica	110	148	134,55%
	Pediátricos	20	23	115,00%
Total		284	297	104,58%

5.1.1 Clínica Médica



Análise Crítica:

No mês de agosto observa-se o número total de 126 internações realizadas, sendo o volume total abaixo do esperado para o mês. A média de tempo de permanência do mês foi de 6,5 dias, o que demonstra a manutenção da mediana dos três últimos meses. Observa-se um perfil de pacientes de alta dependência e déficits no autocuidado desde o momento da internação. Observou-se neste mês dois pacientes com tempo de internação maior que 14 dias referente a necessidade do uso de oxigênio domiciliar bem como doença psiquiátrica. A partir desta análise propõe-se o acompanhamento direto destes pacientes por meio de Safety Huddle diário e análise de fatores dependentes para a alta hospitalar junto aos equipamentos de saúde do município. Com relação à saúde mental, para a melhor qualificação da alta hospitalar, foi estabelecido um fluxo de comunicação com o CAPS no município, além de avaliação do psiquiatra in loco para a alta hospitalar e agendamento da consulta e seguimento ambulatorial.

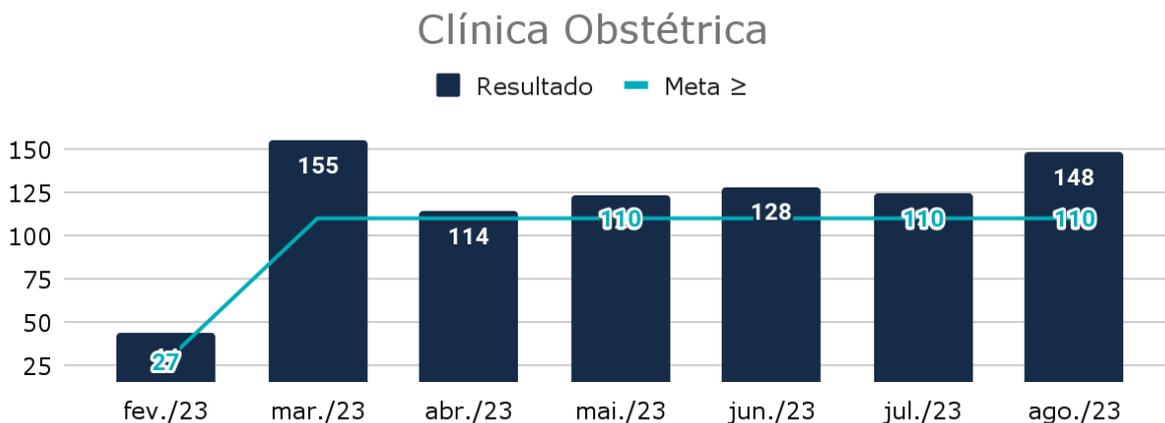
O perfil prevalente dos pacientes internados foi de 60 a 80 anos, seguido de 80 anos ou mais. Também observou-se como diagnóstico principal pacientes com pneumonia (adquirida na comunidade ou aspirativa) ou broncopneumonia, seguida de doença pulmonar obstrutiva crônica exacerbada e sepse (foco pulmonar, urinário e cutâneo). 86% dos pacientes já possuíam pelo menos uma comorbidade, sendo prevalente a hipertensão arterial, diabetes mellitus tipo 2 e

doença crônica neurológica (AVC prévio, demência ou deficiência neurológica grave). Quanto aos hábitos e vícios chama-se atenção o fato de que 12,7% dos pacientes apresentavam tabagismo e 4% histórico de drogadição.

Com relação à cidade de origem dos pacientes, 88,2% destes eram residentes de São Roque e outros 8,8% de Mairinque, seguido das cidades de Alumínio e Ibiúna.

Dos pacientes internados em clínica médica, 10 (8%) tiveram como desfecho o óbito, sendo este relacionado ao cuidado paliativo e a presença de múltiplas comorbidades, incluindo a neoplasia e a doença crônica neurológica como fator mais prevalente. Para os demais observou-se a alta domiciliar ou transferência para outra unidade como desfechos mais frequentes. Com relação ao cuidado paliativo, todos os pacientes com indicação deste cuidado são avaliados por meio de escala de Karnofsky e escala de atividade de vida diária. Após esta pontuação, a coordenação juntamente com o médico hospitalista realiza o planejamento de cuidados visando a proporcionalidade de cuidados adequada ao estado de cuidado paliativo que o paciente se encontra, além de favorecer a participação da família e paciente no cuidado. Isto favoreceu a definição mais precoce do cuidado paliativo e a orientação do projeto terapêutico multidisciplinar. Estamos aprimorando e fortalecendo a equipe quanto às definições do processo.

5.1.2 Clínica Obstétrica



Análise Crítica: De acordo com o gráfico, no mês de agosto houveram 148 internações na Clínica Obstétrica, ultrapassando a meta pactuada em 34,55% de internações. Podemos observar um aumento em relação ao mês anterior de 18,4% no número de internações no setor.

Deste montante, realizamos 113 partos de nascidos vivos intra-hospitalar; 1 parto extra-hospitalar, no qual a parturiente desconhecia a gestação; 11 cirurgias em caráter de urgência; 21 cirurgias eletivas e 2 cirurgias em caráter de urgência advindas do PSGO.

Obtivemos 621 atendimentos no Pronto Socorro de Ginecologia e Obstetrícia, sendo as principais queixas: cefaleia, sangramento, dor em baixo ventre e controle de vitalidade fetal. Destes, 30 atendimentos foram de pacientes residentes em outros municípios.

Numa análise quantitativa, tivemos um total de 113 partos, destes, 60 foram normais correspondendo a 53% (1 parto evoluiu com auxílio de Fórceps), e 53 foram cesáreas, correspondendo a 47%. Destacamos destes partos, 43 primíparas, onde 18 evoluíram com parto cesárea. Durante o mês de agosto não tivemos óbito fetal.

Ressaltamos que respeitamos as condições maternas e garantimos a assistência do binômio em alojamento conjunto, estimulando o aleitamento materno na primeira hora de vida, o contato pele a pele e a presença de acompanhante em todo momento da estadia hospitalar, além da alta assistida com consulta puerperal e do

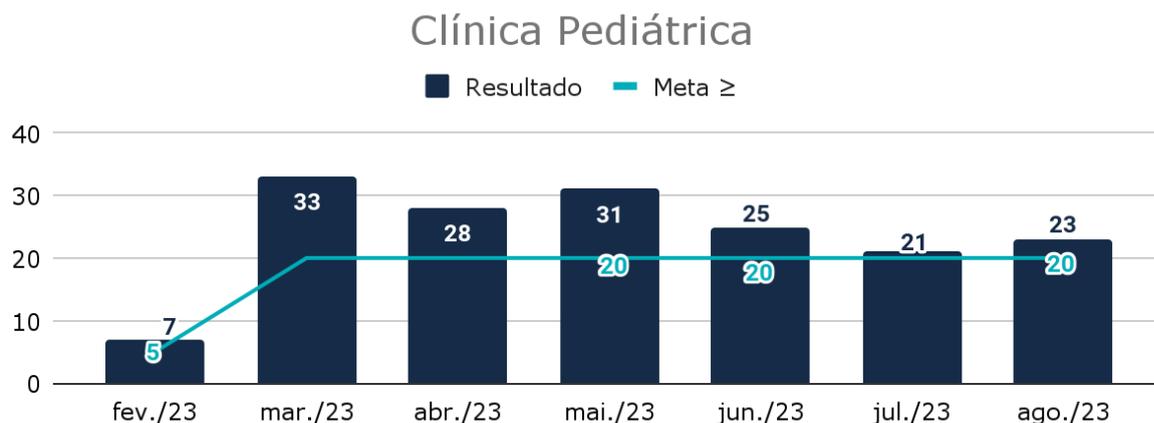
recém nato agendados na UBS de referência dentro do município de São Roque, Araçariguama, Mairinque e Alumínio.

Vale salientar que nossa maternidade é classificada de baixo risco, não dispondo de UTI Neonatal, portanto todos os casos de alto risco são inseridos no sistema CROSS, para resolução em unidade de compatível complexidade. Durante o mês, tivemos 25 gestantes de alto risco inseridas no sistema de regulação CROSS; 2 delas retornaram como contrarreferência e 10 permaneceram em nossa unidade, com resolução. Nos deparamos com um grande desafio, pois não temos pactuação definida e em algumas ocasiões, ocorre a necessidade de resolução imediata, o que contribui para o aumento no número de cesáreas.

Relatamos o caso do RN de V.D.A, 46 anos, quartagesta que deu entrada nesta unidade com 41 semanas e 6 dias de gestação, com queixa de diminuição do movimento fetal. Após avaliação médica foi indicado cesárea de urgência. RN sexo feminino com mecônico $\frac{3}{4}+$ sendo direcionada ao leito de estabilização. Sendo assim, foi solicitado vaga zero via regulação CROSS, mas devido dessaturação na manipulação para a ambulância UTI, permaneceu em nosso hospital em cuidados intermediários, evoluindo posteriormente a óbito.

Neste mês, atendemos via Pronto Socorro Obstétrico e Ginecológico 30 pacientes consideradas de alto risco, onde a maioria dos diagnósticos foram: Síndrome Hipertensiva, Diabetes Gestacional, Hipertireoidismo, Hipotireoidismo e Obesidade. Durante o mês em questão, iniciamos o curso de aprimoramento e estímulo ao aleitamento materno em relação aos 10 passos, com sensibilização dos profissionais de saúde em busca do selo de qualidade conferido pelo Ministério da Saúde - IHAC (Iniciativa Hospital Amigo da Criança). Até o momento, contabilizamos 40 colaboradores com conclusão do módulo teórico in loco. Daremos seguimento nos próximos meses.

5.1.3 Clínica Pediátrica



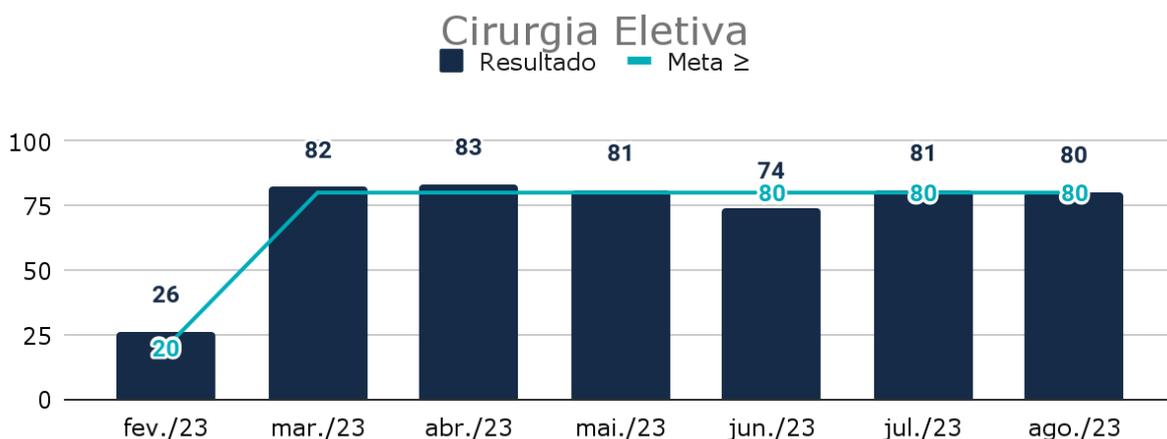
Análise Crítica: O gráfico acima, mostra que no mês de Agosto tivemos 23 internações no setor da Clínica Pediátrica, ultrapassando em 15% da meta estabelecida. Tivemos o aumento de 2 internações em relação ao mês de Julho. No atual período tivemos 10 internações. Pela Cirurgia Pediátrica, tivemos 05 procedimentos, onde 04 deles foram postectomias e 01 orquidopexia e pela especialidade de Ortopedia, tivemos 05 procedimentos, onde 03 foram devido a reduções incruentas e 02 fraturas (Úmero e Rádio). Em uma análise clínica, evidenciamos 08 internações: 05 devido Broncoespasmo, 01 por Urticária, 01 por Cetoacidose diabética e 01 por Farmacodermia, com um período de permanência de 04 dias. Salientamos que tivemos 05 internações de RN, com os principais diagnósticos: Hipoglicemia, Asfixia grave e Prematuridade.

5.2 Internação em Clínica Cirúrgica

As internações cirúrgicas são classificadas em: Eletivas e de Urgência.

Internação clínica cirurgica			
Ação	Meta	Realizado	%
Cirurgia Eletiva	80	80	100,00%
Cirurgia Urgência	10	15	150,00%
Total	90	95	106,00%

5.2.1 Cirurgia Eletiva



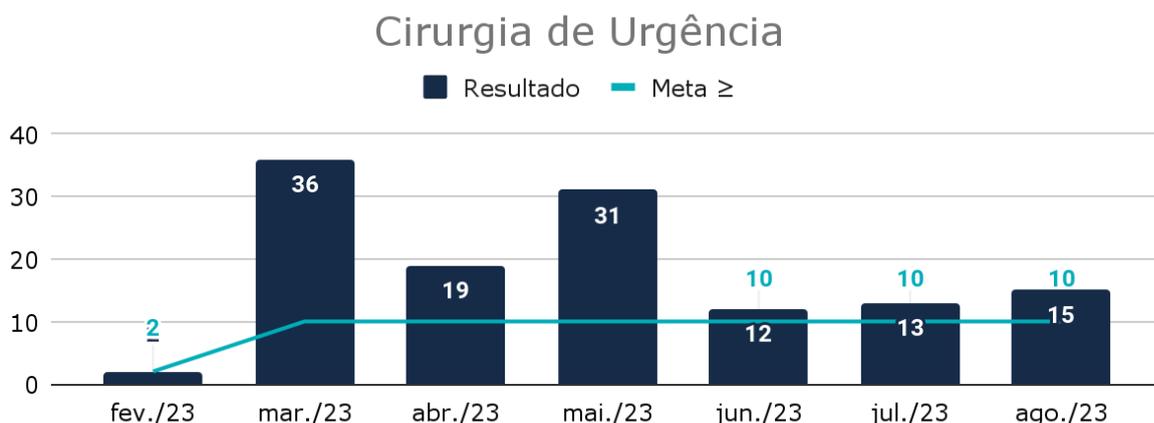
Análise Crítica: Neste mês de Agosto realizamos 80 procedimentos cirúrgicos, alcançando a meta estabelecida dentro do período. Deste total, 44 procedimentos (55%) foram realizados pela especialidade de Cirurgia Geral, onde o maior número foram devido a video Colectomias, seguida de Correção de Hérnias; 21 procedimentos (26,25%) pela especialidade de Ginecologia, onde o maior número foram devido as Laqueaduras, seguidas por Histerectomias (todos os procedimentos de Laqueadura, são encaminhados da Unidade Básica de Saúde com o processo de Planejamento Familiar completo); 05 procedimentos (6,25%) pela Ortopedia, onde o maior número se deu por conta de Reduções Incrúntas de Fratura, seguida por Tenólise e Neuroma; 07 procedimentos (8,75%) pela especialidade de Cirurgia Pediátrica, onde o maior número foram de Postectomias, seguida por Orquidopexia. Durante o período em questão, realizamos 03 procedimentos odontológicos em parceria com a Atenção

Primária, onde os pacientes são portadores de necessidades especiais, com necessidade de procedimentos em centro cirúrgico com avaliação e suporte anestésico assim priorizando a segurança do procedimento e do paciente.

As especialidades são distribuídas no mapa cirúrgico estabelecido na Unidade.

Garantimos que os pacientes submetidos aos procedimentos realizaram avaliações pré anestésicas, evitando intercorrências e garantindo um menor tempo de recuperação.

5.2.2 Cirurgia de Urgência



Análise Crítica: Conforme o gráfico, realizamos um total de 15 procedimentos caracterizados como urgência, ultrapassando em 05 procedimentos da meta pactuada.

Tivemos duas especialidades em destaque: Ginecologia e Obstetrícia e Cirurgia Geral. Foram realizados pela especialidade de Ginecologia e Obstetrícia, um total de 11 procedimentos (09 curetagens, 01 Bartolinectomia e 01 Salpingectomia); já pela Especialidade da Cirurgia Geral, foram realizados 03 procedimentos, (02 Apendicectomias e 01 Laparotomia). Todos sem intercorrências. Pela Ortopedia, foi realizado 01 procedimento de redução incruenta devido à fratura do pé.

Destacamos a paciente M.S.P, 16 anos com diagnóstico de Abdome Agudo Inflamatório, submetido a Laparotomia + Salpingectomia à direita por sangramento na cavidade pélvica. Após o procedimento, a paciente foi encaminhada ao setor de

internação para monitoramento e após recuperação do quadro recebeu alta médica com acompanhamento ambulatorial.

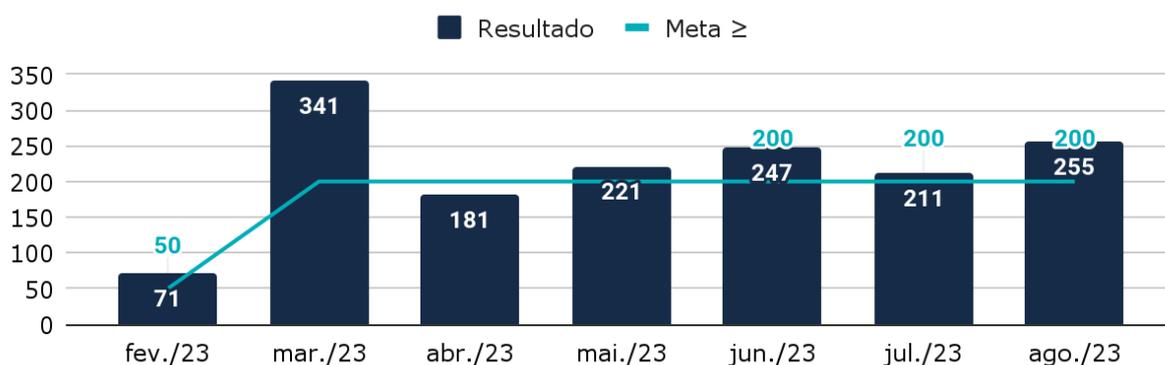
Todas as cirurgias realizadas na Urgência, são de acordo com a nossa complexidade, zelando sempre pela segurança do paciente. Os casos de maior complexidade são inseridos no sistema de regulação CROSS, para resolução.

Destacamos que no mês de Agosto, em respeito à Resolução CFM 1.490/2018, iniciamos as tratativas para execução imediata da adequação do escopo de profissionais médicos que atuarão como primeiro auxiliar ao médico cirurgião titular nas cirurgias eletivas e de emergência. Estamos em tratativa com o atual prestador para formalização de um Termo Aditivo ao contrato.

5.3 Atendimento Ambulatorial

Consultas				
	Ação	Meta	Realizado	%
	Consultas Médicas (Primeira consulta) ≥	200	255	127,50%
Total		200	255	127,50%

Consulta Médica - Primeira Consulta



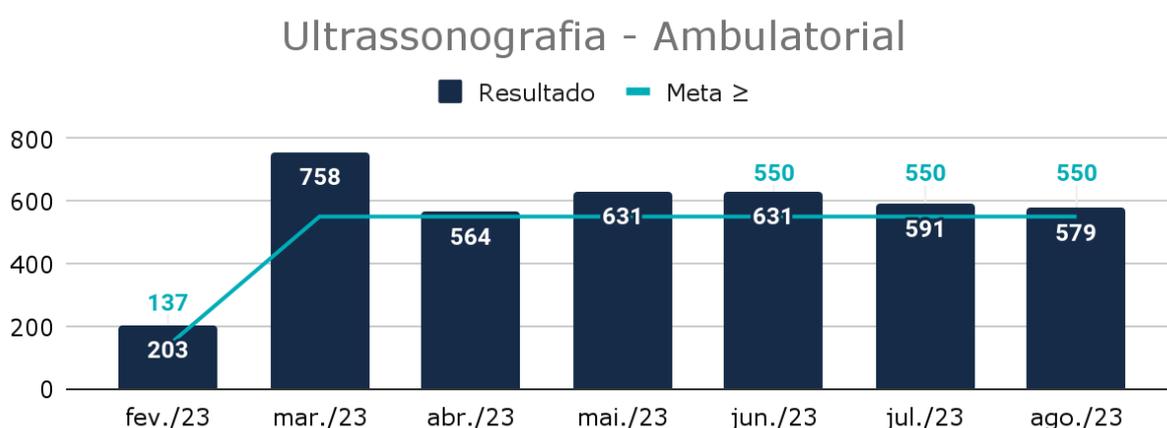
Análise Crítica: Neste período, conforme mostra o gráfico, foram realizados 255 atendimentos de primeira vez, sendo: 70 atendimentos pela especialidade de Cardiologia, 44 atendimentos pela especialidade de Cirurgia Geral, 30 atendimentos pela especialidade de Ginecologia, 96 atendimentos pela especialidade de Ortopedia e 15 atendimentos pela especialidade de Cirurgia Pediátrica. Conforme meta pactuada de 200 atendimentos, ultrapassamos em 27,5%. Realizamos um total de 274 retornos. Neste mês, não tivemos perda primária.

Disponibilizamos o agendamento para as 05 Especialidades (Cardiologia, Cirurgia Geral, Ginecologia, Ortopedia e Cirurgia Pediátrica) com 30 dias de antecedência, para uma melhor organização interna e da Rede. Estamos sempre fortalecendo com a Atenção Primária a importância desta vaga e seguimento do paciente.

5.4 Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico - SADT EXTERNO

Os serviços de SADT realizados abaixo são destinados aos pacientes que foram encaminhados para realização de exames de outros serviços de saúde, seguindo o fluxo estabelecido pelo Departamento Municipal de Saúde.

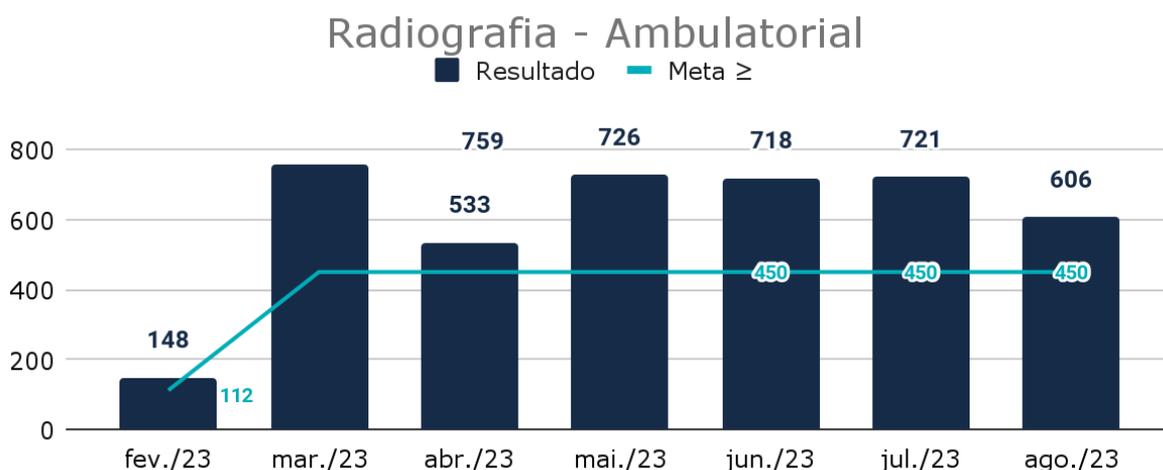
5.4.1 Ultrassonografia-Ambulatorial



Análise Crítica: Neste período, realizamos um total de 579 exames de ultrassonografia ambulatorial, ultrapassando a meta pactuada em 29 exames, (5,3%), sendo os exames de Abdome total e obstétrico os mais realizados.

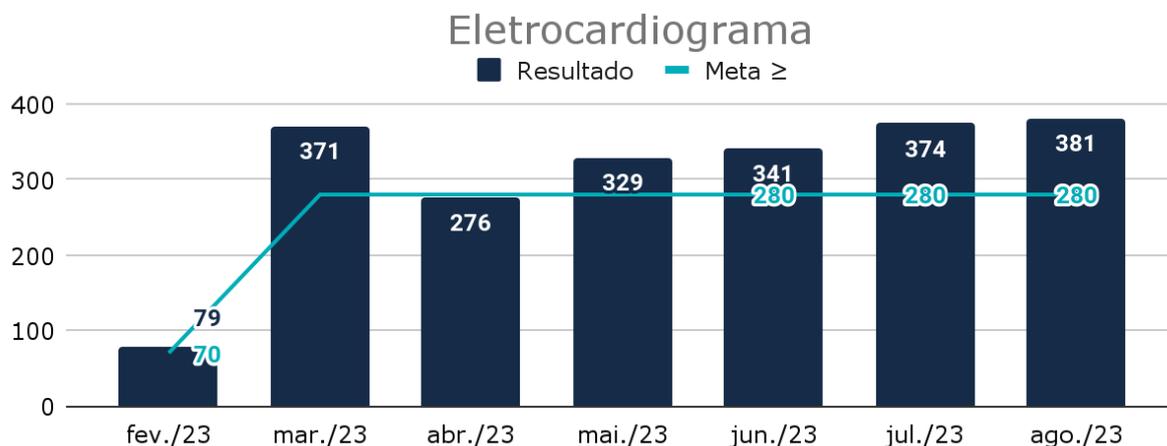
Neste mês ofertamos 20% de overbooking, pois tivemos um grande número de absenteísmo, atingindo 15%. Para mitigar o impacto, acompanhamos a agenda semanalmente, a fim de evitarmos o quantitativo excedente. Recebemos o agendamento da Rede Básica, onde é disponibilizada a agenda mensal para acompanharmos a inserção dos pacientes.

5.4.2 Radiografia Ambulatorial



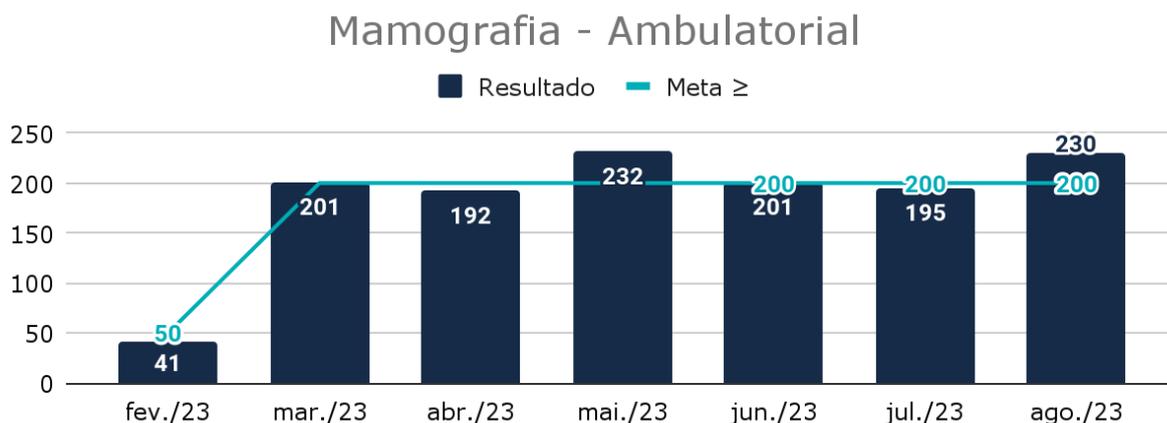
Análise Crítica: Conforme mostra o gráfico acima, realizamos no mês de Agosto um total de 606 exames de radiografia ambulatorial, ultrapassando a meta pactuada em 156 exames. Podemos evidenciar uma queda de 16% em relação ao mês anterior, o que se justifica pelas tratativas realizadas com o Departamento de Saúde no intuito de otimização de agenda, reduzindo inclusive o tempo de espera para o paciente realizar o exame. Destacamos que este indicador é dependente de demanda. Todas as radiografias são disponibilizadas com o laudo.

5.4.3 Eletrocardiograma



Análise Crítica: Destacamos neste período de Agosto, um total de 381 eletrocardiogramas em caráter ambulatorial. Ultrapassamos a meta pactuada em 101 exames, correspondendo a 36%. Buscamos incansavelmente o apoio do Departamento de Saúde para otimização da agenda e compartilhamento com as Unidades Básicas de Saúde, no intuito de absorver o quantitativo pactuado. Para uma melhor assistência ao paciente, os exames realizados são laudados em tempo real, em parceria com o Hospital Dante Pazzanese, buscando a resolução assertiva.

5.4.4 Mamografia Ambulatorial



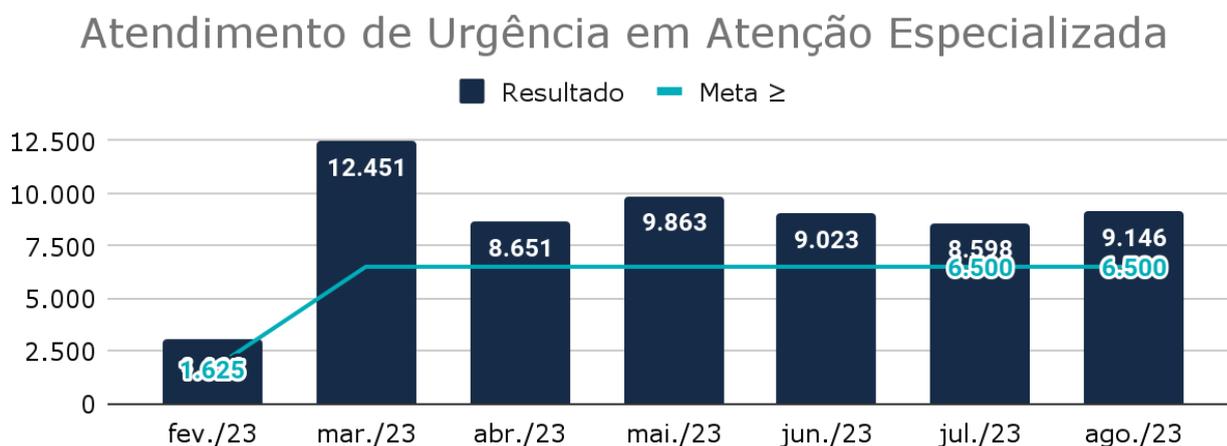
Análise Crítica: Como mostra o indicador acima, foram realizados no mês de agosto um total de 230 mamografias, ultrapassando a meta pactuada em 15%. Observamos em relação ao mês anterior um aumento de 17,9%. Disponibilizamos um total de 20% de overbooking, garantindo assim o cumprimento da meta. Acompanhamos a agenda semanalmente, assim como a sensibilização da Atenção Primária na importância deste exame, conseguindo assim a linearidade na meta.

Disponibilizamos a agenda com 30 dias de antecedência para melhor organização do serviço em conjunto com a Unidade Básica de Saúde.

5.5 Pronto Atendimento - Urgência/Emergência

Atendimentos				
Ação	Meta	Realizado	%	
PS Adulto e Infantil e Telemedicina	-	8.525		
PSGO	-	621		
Atendimento de Urgência em Atenção Especializada	6.500	9.146	141%	
Total	6.500	9.146	141%	

5.5.1 Atendimento de Urgência em Atenção Especializada



Análise Crítica: No mês vigente, tivemos um número total de 9.146 atendimentos de Urgência em atenção especializada, ultrapassando nossa meta em 41%. Desses atendimentos, podemos destacar que foram 7.024 adultos (sendo 755 atendidos por telemedicina), 1.501 atendimentos infantis e 621 atendimentos no pronto socorro de Ginecologia e Obstetrícia.

Em relação à Telemedicina, observamos em relação ao mês de julho, um aumento de 18% no número total consultas, evidenciando a cada mês maior aceitação e adesão por parte da população e empenho por parte da equipe.

Além disso, em comparação ao mês anterior, observamos um aumento total de 549 atendimentos. Destacamos que somos uma cidade turística e nosso hospital possui um pronto socorro com atendimento de porta aberta, sendo referência para os municípios de Mairinque, Araçariguama e Alumínio e atendemos os nossos turistas vindos de Vargem Grande Paulista, Ibiúna, Osasco e São Paulo.

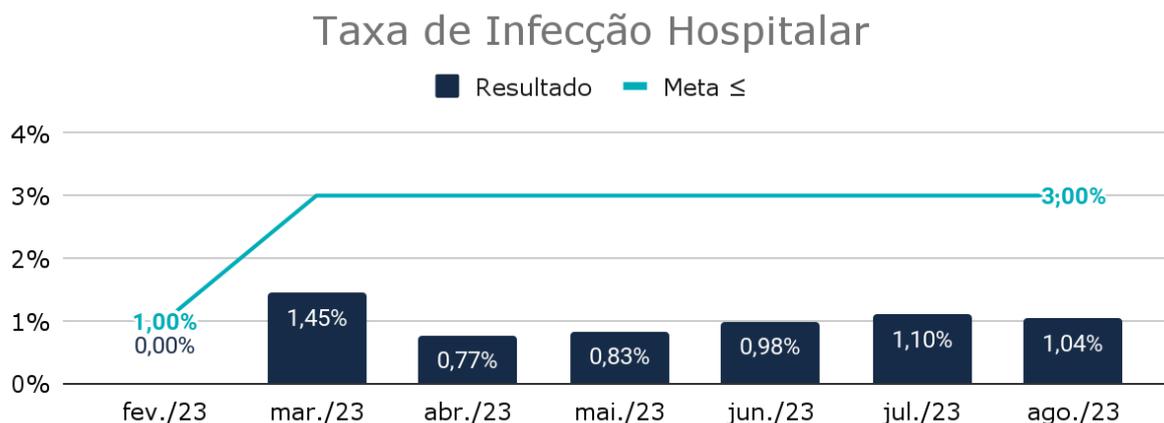
Quanto aos exames diagnósticos, foram realizados no pronto socorro em caráter de urgência/emergência 7.292 exames laboratoriais, 2.827 Raio-X, 459 eletrocardiogramas e 269 ultrassonografias conforme avaliação clínica.

6. INDICADORES DE QUALIDADE -METAS QUALITATIVAS

Os indicadores avaliam o desempenho qualitativo mensalmente através de forma dicotômica (cumprir meta/ não cumprir) pontuados na tabela abaixo:

Metas Qualitativas		
Ação	Meta	Realizado
Taxa de infecção hospitalar	3%	1,04%
Taxa de satisfação dos usuários	80%	98%
Atendimento ao Usuário resolução de queixas	80%	100%
Taxa de Revisão de Prontuários pela Comissão de Óbito	100%	100%
Taxa de Revisão de Prontuários pela Comissão de CCIH	100%	100%
Acolhimento e Classificação de Risco no Pronto Atendimento	90%	95,31%
Taxa de Ocupação de UTI	70%	79%

6.1 Taxa de Infecção Hospitalar



Análise Crítica: Durante o mês de agosto de 2023 o nosso serviço obteve uma taxa de infecção hospitalar de 1,04%, calculada a partir do número de pacientes internados com diagnósticos de infecção após 48h de internação, divididos pelo número de saídas (altas e óbitos) multiplicado por 100. Estamos abaixo do limite máximo esperado para esse indicador (meta qualitativa estabelecida de menor ou igual a 3%), e nos mantemos com o número muito próximo ao obtido no mês anterior que foi de 1,10%.

Em uma análise quantitativa dos dados na UTI Adulto, observamos redução no número de infecções, sendo notificada, uma pneumonia não associada ao uso de ventilação invasiva na UTI Adulto e quanto ao uso de dispositivos também observamos redução importante quando comparamos com o mês anterior. Na utilização de cateter venoso central, tivemos a redução de 86% para 65%; em relação à utilização de cateter vesical de demora reduzimos de 88% para 68%, e uma expressiva redução no uso de ventiladores mecânicos com queda de mais de 50%, sendo 73% em julho e 35% em agosto de 2023. Podemos destacar a queda expressiva das infecções na unidade, não sendo notificadas infecções associadas a dispositivos invasivos.

Não foram notificadas infecções por *Acinetobacter baumannii* no mês de agosto de 2023 na UTI, sendo identificada apenas uma colonização em urocultura, e desta forma podemos verificar que as medidas de controle para conter o aumento de casos de infecção e colonização por *Acinetobacter baumannii* multirresistente foram eficazes.

Quanto ao consumo de produto alcoólico para higienização das mãos, observamos queda no consumo de 34 ml paciente-dia para 23ml paciente-dia, indicador acima da meta proposta pela OMS que é de 20 ml paciente- dia ,

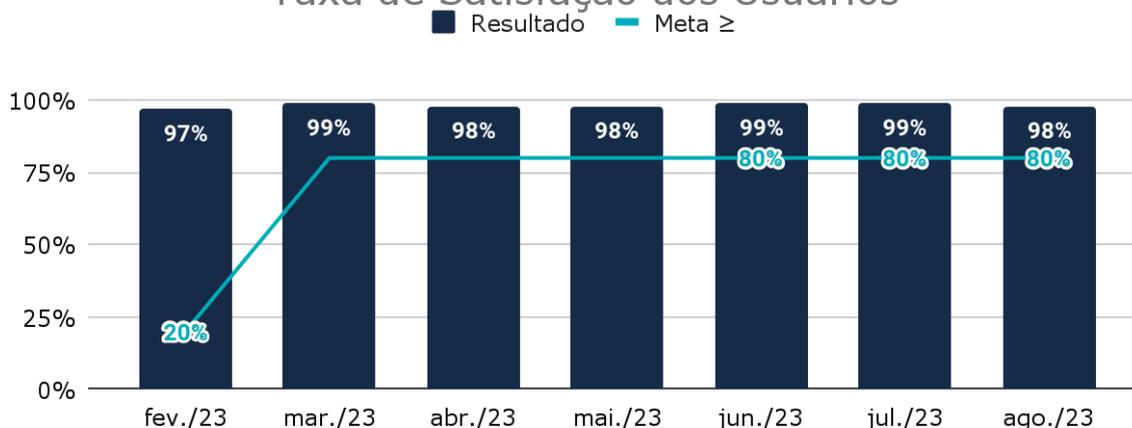
porém abaixo do percentil 50 dos hospitais do estado de São Paulo que é de 41 ml/paciente-dia. O SCIH ministrou treinamento sobre o uso correto de luvas, com o objetivo de conscientizar a equipe para o uso racional e de acordo com o protocolo institucional, evitando transmissão cruzada e uso inadequado.

Na enfermaria de Clínica Médica, observamos um aumento no número de infecções, sendo notificadas três infecções, uma de corrente sanguínea não associada a cateter venoso central, com isolamento de *Acinetobacter baumannii* em hemocultura, 01 infecção de corrente sanguínea não associada a cateter central, com isolamento de *Enterococcus faecalis* e uma infecção de trato urinário não associada a cateter vesical de demora com isolamento de *E. coli* ESBL. A partir desta análise de aumento de casos de infecção, o SCIH programou um treinamento sobre higiene de mãos e manejo de cateteres para a unidade, com o objetivo de sensibilizar as equipes para a importância da higiene das mãos e seguimento dos protocolos de prevenção de infecção.

Ressaltamos que a equipe do SCIH participa da visita multidisciplinar da unidade e que a infectologista orienta sobre o uso racional de antimicrobianos.

6.2 Taxa de Satisfação dos Usuários

Taxa de Satisfação dos Usuários



O Serviço de Atenção ao Usuário (SAU) é um canal para o usuário apresentar sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias e avaliar os serviços prestados pela Equipe CEJAM. A partir das informações trazidas pelos usuários, a ouvidoria pode identificar melhorias, propor mudanças, assim como apontar situações irregulares na unidade.

Esse canal é essencial na relação com os clientes. A Ouvidoria desempenha um papel fundamental para as empresas dos mais variados segmentos, contribuindo para aspectos como: melhoria da experiência do usuário; fidelização e aumento da satisfação dos clientes; maior agilidade na solução de problemas e fortalecimento da marca institucional.

A importância do trabalho desenvolvido está relacionada, principalmente, com a possibilidade de oferecer uma assistência imparcial, transparente e eficiente, garantindo o direito do cidadão.

Avaliação do setor	Ótimo	Bom	Ruim	Péssimo	Não se Aplica	% Satisfação
Como você avalia este Serviço de Saúde?	738	769	24	8	0	98%

Foram realizadas 1539 pesquisas no mês de Agosto, nesse período mais de 98% dos usuários consideram entre Ótimo e Bom o atendimento recebido, 99% recomendariam o serviço do Hospital e 97% consideram Ótimo e Bom o serviço prestado do Hospital.

Atuamos diariamente na orientação dos usuários sobre a importância da manifestação, por meio da sua participação em responder a pesquisa de satisfação. A partir das informações coletadas, sugestão de melhorias e/ou relato de queixas, os pacientes contribuem para o aprimoramento dos processos internos e melhorias no nosso hospital.

O CEJAM busca através das tecnologias, realizar as pesquisas com mais agilidade, via tablet, canal de atendimento de 0800 7701484, site: cejam.org.br/sau e na Unidade São Roque contamos um nº de Whatsapp direto com a unidade 11 977330285, disponibilizado QR CODE nos quartos da clínica médica, maternidade e pronto socorro para melhor atender as necessidades dos pacientes e aprimorar nossos serviços.



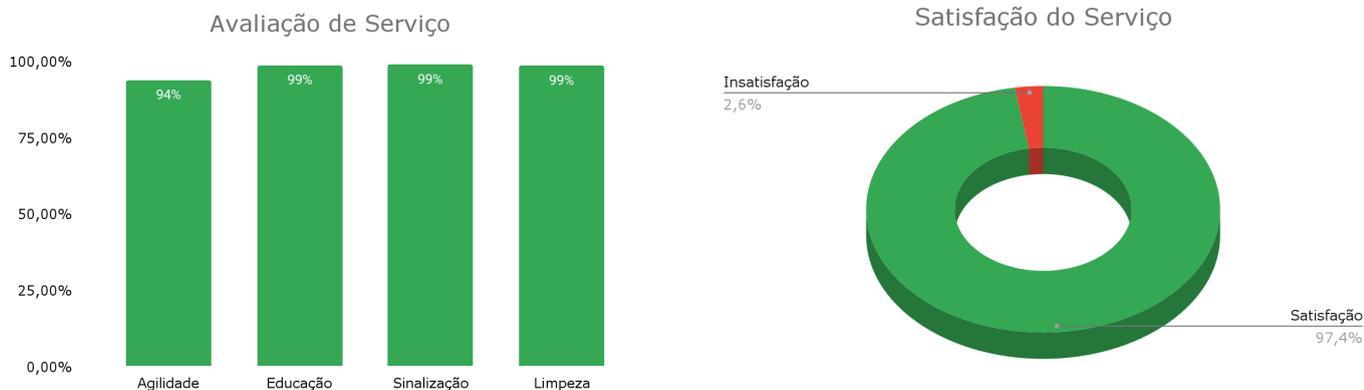
6.2.1 Satisfação do Atendimento

% Satisfação na Avaliação do Atendimento (por Equipe)



Análise Crítica: A pesquisa de satisfação nos proporciona um termômetro para controlar a satisfação e a insatisfação dos pacientes. Atuamos diariamente com foco em alcançar o maior número de pessoas para avaliação do serviço e com seus apontamentos, melhorar o atendimento. Incentivamos as equipes a estimular os pacientes a participar das pesquisas pois, contribui para o fortalecimento da relação entre pacientes e hospital. Nesse mês de agosto, tivemos um percentual satisfatório de atendimento em todas as áreas.

6.2.2 Avaliação do Serviço



Análise Crítica: O resultado da pesquisa fornece informações valiosas para a gestão hospitalar, permitindo a implementação de ações preventivas e corretivas, aprimoramento contínuo da qualidade do atendimento e desenvolvimento das equipes administrativas e assistenciais, buscando superar as expectativas dos nossos clientes.

A cada mês conseguimos ter uma visão mais ampla de como o conforto, atenção em informações constantes quanto ao atendimento prestado em nosso Pronto Socorro, trazem benefícios de satisfação no serviço. Hoje temos menores aprendizes que estão auxiliando nas orientações e demandas dos pacientes, informando com clareza o tempo de espera, como se inicia o atendimento em retirar sua senha, triagem, realização de ficha e atendimento médico, isso traz conforto e maior entendimento por parte do paciente sobre o fluxo de atendimento no pronto socorro. Além de todas as informações, disponibilizamos aos usuários a TV, senha de wi-fi, quadro de gestão à vista com informações educativas.

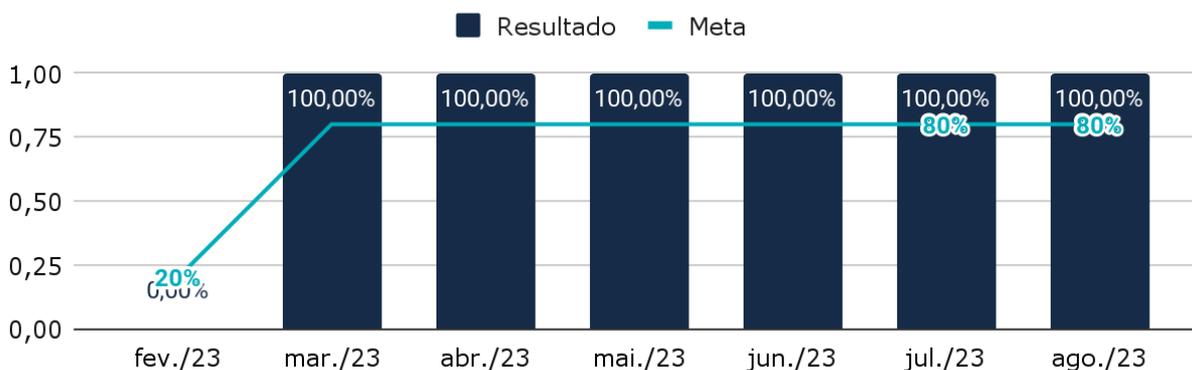
SAU ACONTECE de AGOSTO/23



Avaliando nosso SAU Acontece de Agosto, verificamos que continuamos com uma alta satisfação e lealdade dos pacientes em relação ao serviço prestado pelo Hospital. O resultado é muito positivo, sugerindo que a maioria dos pacientes estão dispostos a recomendar o Serviço do Hospital para outras pessoas. No entanto, continuamos monitorando nosso atendimento, realizando pesquisas regulares e tomando medidas para melhorar a satisfação dos pacientes e fortalecer ainda mais este relacionamento.

6.2.3 Atendimento ao usuário resolução de queixas

Atendimento ao Usuário Resolução de Queixas



Análise Crítica: Neste mês de Agosto tivemos um total de 7 manifestações abertas no sistema Medicsys. Foram 4 reclamações, respondidas dentro do prazo, 2 elogios e 1 denúncia. As manifestações são direcionadas para os gestores ou área responsável para análise minuciosa dos relatos e condução das tratativas.

Reforçamos que toda manifestação aberta via sistema é verificada internamente, com o envio ao responsável para verificar a reclamação/ denúncia e dar retorno ao manifestante com clareza e entendimento. Reforçamos que não pactuamos com quaisquer atos indisciplinados e que prezamos sempre pela empatia e humanização.

Em relação às reclamações, continuamos monitorando e tomando as medidas necessárias para melhorar a satisfação dos pacientes, fortalecendo ainda mais o relacionamento e neutralizando possíveis preocupações ou abordagens levantadas pelos detratores.

Manifestações			
QTD	Setor	Descrição do usuario	Resolução das queixas
1	Pronto Socorro	Na quarta-feira dia 02/08 o senhor Mauro José da Silva entrou em contato via telefone com o SAU para se queixar do tempo de espera em seu atendimento, reclamou de ter aguardado mais de três horas.	<p>A classificação de risco é realizada para avaliar e priorizar o atendimento ao paciente de acordo com sua necessidade clínica no momento de chegada ao pronto atendimento, paciente teve atendimento realizado dentro do tempo limite referente a classificação.</p> <p>Agradeço o contato realizado com nosso setor de ouvidoria.</p>
2	Pronto Socorro	<p>Meu nome é Luiz Ferreira e antes de tudo gostaria de dizer que sou muito grato à esse hospital em que fui atendido tanto no tempo que tinha plano de saúde, quanto pelo SUS, que é o caso do momento atual. Portanto, esta reclamação junto à ouvidoria não tem por objetivo prejudicar ninguém e nem denegrir a imagem do hospital.</p> <p>Ocorre que no dia 07 de junho de 2023 estive aí nesse hospital com fortes dores nas costas do lado direito e fui muito bem atendido no PS, o médico solicitou exame de urina e sangue o qual não apresentou nenhuma irregularidade.</p> <p>Feito isso e como as dores continuavam, o médico solicitou em emergência Ultrassom total do abdômen.</p> <p>Assim que ficou pronto o Laudo o médico verificou e disse que somente apresentou um cisto no rim esquerdo e passou medicamento para as dores e mandou procurar um especialista.</p> <p>Dias depois estava lendo o Laudo e verifiquei que ou exame foi mal-feito ou o Laudo não pertence a mim, por isso solicito uma nova avaliação das imagens para verificar se o que consta no Laudo</p>	<p>Manifestação encaminhada para a coordenação do setor mencionado.</p> <p>Resposta a manifestação;</p> <p>Entrei em contato com o médico responsável pelo exame, e ele alegou que uma frase específica deveria ter sido retirada da máscara (padrão de laudo) que ele utiliza.</p> <p>Esclareço que a presença da frase não representou risco ao paciente. O médico prontamente se comprometeu a fazer um adendo no laudo atual para corrigir esse equívoco.</p> <p>Além disso, ele informou que irá atualizar o padrão da máscara que ele utiliza, excluindo a frase, para evitar que esse tipo de erro ocorra novamente.</p> <p>Caso a paciente deseje, o médico se coloca à disposição para conversar diretamente com ela ou, se necessário, repetir o exame e emitir um novo laudo.</p> <p>Nossa prioridade é garantir o bem-estar e a tranquilidade da paciente. Estamos disponíveis para qualquer dúvida ou solicitação adicional.</p> <p>Atenciosamente, Nick Mancini</p> <p>Foi realizado um agendamento para novo ultrassom na Sexta-feira dia 11/08/2023 15:30hs, paciente ciente e de acordo com o agendamento.</p>

		<p>é correto, caso seja não é da minha pessoa. Não vou relatar de imediato o que não está correto para não interferir numa nova avaliação, caso seja possível. Atenciosamente, Luiz Ferreira</p>	
--	--	--	--

3	Clínica Médica	<p>Hoje dia 10/08 eu Ana Beatriz realizei dois acolhimentos no quarto 18, quem fez a narrativa da reclamação foi a acompanhante Ângela, esposa do paciente Benedito Fernandes, se queixou que ontem 09/08 às 17:00h aconteceu uma intercorrência com o paciente Sergio, com quem dividia o leito, 18-2, uma das queixas era que na hora do atendimento um dos enfermeiros usou a cama do senhor Benedito como "mesa" realizando uma coleta de sangue, o enfermeiro comentou com a família que seria uma coleta por suspeita de infecção hospitalar, bastante incomodada com a situação a acompanhante se queixa e a equipe de enfermagem pede para que o paciente e a acompanhante aguarde o fim do atendimento em outro quarto. Assim que o atendimento é finalizado a equipe pede para que eles voltem para o quarto pois o Sr. Sergio se encontrava em leito de UTI. A aproximadamente 23:00h chega um novo paciente, Armando Palazzi Junior para ocupar o leito vazio 18-2, o quarto ainda se encontra até a data de hoje sem higienização e com algumas coisas do antigo paciente, como garrafa de água, copo de café, bolachas e o chão com varias gotas de sangue, foi solicitado pelo próprio paciente varias vezes a higienização do quarto mas sem retorno.</p>	<p>"Na data do dia 11/08/23, a coordenadora Rosana acionou suas colaboradoras responsáveis pelo setor onde citaram que no dia do acontecimento a equipe informou não ter recebido a informação de terminal de leito 18-02, foi passado para a coordenadora de enfermagem via e-mail que toda intercorrência nos quartos deve chamar a higiene no final para executar a limpeza principalmente a noite .</p> <p>Quando a equipe de enfermagem a coordenadora Viviane tomou as seguintes condutas : "" A equipe de enfermagem foi orientada quanto ao uso inadvertido do leito de apoio para procedimentos técnicos e assim como a colocação de conteúdos sensíveis referente a pacientes terceiros, desrespeitando o sigilo profissional.""</p> <p>Após o registro da queixa o paciente em questão foi transferido para o leito devidamente higienizado e foi realizado terminal do leito onde encontrava-se anteriormente.</p> <p>"</p>
---	----------------	---	---

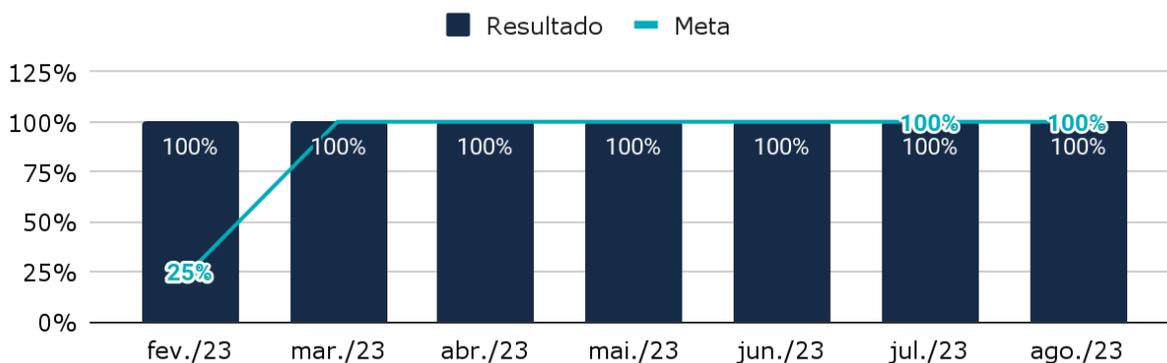
4	UTI	<p>Olá boa tarde, devido a contaminação com acineto, profissionais como a fisioterapia tem saído da uti para atendimento de pacientes com acineto e retorno para atendimento na UTI , sendo assim aumentando risco de infecção cruzada, assim como após também atendimento desses pacientes, atendem bebês da neonatal, nossas enfermeiras não estão realizando suas funções muitas vezes nem sabendo conduzir situação onde seja necessário sua atuação, médica da clínica médica totalmente despreparada e não consegue manusear a visita diária, sendo totalmente as 2 inapropriadas para a função .</p>	<p>Informamos que o hospital e Maternidade Sotero de Souza, mantém o Programa de Controle de Infecções Hospitalares (PCIH) que trata de um conjunto de ações desenvolvidas sistematicamente pelos seus membros executores do SCIRAS (Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde e desta forma realiza todas as ações do Programa, incluindo treinamentos como de Higiene de Mãos e Precauções.</p> <p>Devemos destacar que para todos os pacientes devemos seguir as Precauções Padrão indicada para todos os pacientes internados, que institui a correta aplicação da higiene das mãos e uso de paramentação de acordo com a exposição, já na Precaução por Contato, onde temos risco de transmissão entre pacientes, todos os colaboradores são orientados a higienizar as mãos e utilizar a paramentação correta, sendo avental e luvas para todo contato com o paciente.</p> <p>Os colaboradores também são orientados sobre o uso da roupa privativa exclusiva em setores fechados e de não circular pelo hospital com a mesma.</p> <p>Desta forma salientamos que todas as medidas de prevenção são aplicadas pelo SCIRAS, que inclusive realiza auditorias regulares com o objetivo de melhoria dos processos.</p> <p>Estamos à disposição, Agradecemos o contato.</p>
---	-----	---	---

5	Pronto Socorro	<p>Boa noite, hj passei com o Dr. Bastian Paolo Urbina Cerda crm 241152..... nada humano não sabe tratar com pessoas, perguntou pq eu voltei lá sendo q passei com o mesmo na segunda, e minha dor não passou pois tenho cólica renal e cisto no rim direito, o mesmo falou q eu tinha q ir ao posto marcar com o especialista, sempre com o olhar de deboche, revirando os olhos e mexendo os ombros e batendo os pés sem paciência alguma para explicar o meu diagnóstico, destratando as meninas do atendimento e enfermagem todas meninas um amor super atenciosas, porém o médico não cumpriu o que jurou na faculdade totalmente desumano, desfazendo das pessoas, um playboy, ele está na profissão errada, pois estamos doentes e sensíveis, não gostei do atendimento e não vou mais lá para atendimento, pois ele não faz sua profissão com amor, espero q ele veja esse relato! E mude sua postura pois ele é jovem, e tem muito plantão para ele lhe dar com população q sei também q não é fácil, q ele atenda menos armado e mais amor, pois todos vão pq estar com dor não pra passear, obgda.</p> <p>Hj ele passou medicação na veia, não pediu exame de sangue e nem urina e nem ultrassom, amanhã minha dor volta porém tenho q ir em outro hospital....</p>	<p>Prezada Renata!</p> <p>Foi passado para a Coordenação do colaborador em questão que será pontuado quanto sua conduta inadequada perante ao usuário do serviço.</p> <p>Importante ressaltar que não pactuamos com o desrespeito e a falta de empatia com os pacientes.</p> <p>Agradecemos seu contato e lamentamos o ocorrido.</p>
---	----------------	--	--

6	Pronto Socorro	<p>Bom dia gostaria de agradecer, o super bom atendimento do profissional técnico, Fernando de Souza Soares, muito atencioso, dedicado aos seu trabalho. Prestou atendimento a minha mãe enferma Pedra Dias dos Santos. Muito grata.</p>	<p>Sra Eva, bom dia!</p> <p>A unidade agradece seu elogio. Este reconhecimento é fundamental e estimula nossa equipe a buscar sempre o melhor para cada paciente.</p> <p>O colaborador do setor mencionado em sua manifestação será informada sobre seu comentário positivo a respeito do trabalho por ela desempenhado.</p> <p>Estaremos sempre à disposição, conte conosco.</p> <p>Atenciosamente, Serviço de Atenção ao Usuário.</p>
7	Pronto Socorro	<p>Quero agradecer de coração o excelente atendimento prestado pelo Dr Deybdy Pereira Campelo, excelente médico!!!! PARABÉNS!!</p>	<p>Sr Antônio, bom dia!</p> <p>A unidade agradece seu elogio. Este reconhecimento é fundamental e estimula nossa equipe a buscar sempre o melhor para cada paciente.</p> <p>O prestador médico mencionado em sua manifestação será informada sobre seu comentário positivo a respeito do trabalho por ela desempenhado.</p> <p>Estaremos sempre à disposição, conte conosco.</p> <p>Atenciosamente, Serviço de Atenção ao Usuário.</p>

6.3. Taxa de Revisão de Prontuários pela Comissão de Óbito

Taxa de Revisão de Prontuários pela Comissão de Óbito



Análise Crítica:

No mês de agosto foram observados 36 óbitos, sendo que destes 21 foram institucionais e 15 não-institucionais (com tempo de internação menor que 24 horas). Quando comparado aos demais meses, é o terceiro mês com queda no número de óbitos, principalmente institucionais, demonstrando uma tendência positiva.

Dentre os óbitos institucionais, observamos que a maior parte dos mesmos foram de pacientes com idade entre 60 e 80 anos (11 pacientes), 80 a mais (5 pacientes), 50 a 60 (3 pacientes); houve um óbito institucional infantil, nenhum materno e não houve óbito de paciente em idade fértil. Dos óbitos institucionais, 8 ocorreram na UTI, 10 na unidade de internação clínica, 1 na emergência, 1 na observação e 1 na unidade de internação pediátrica, sendo a principal causa do óbito a pneumonia e a insuficiência respiratória aguda como causa secundária. A média de tempo de permanência hospitalar dos pacientes foi de 9,45 dias, observamos uma diferença quando comparado ao mês anterior de 8,78 dias. Não foram evidenciados óbitos em UTI com percentual de SAPS menor que 50%, o que denota alta gravidade dos pacientes. Entre os óbitos ocorridos na UTI, houve um caso inesperado, sendo este relativo ao paciente em 7º dia de pós-operatório

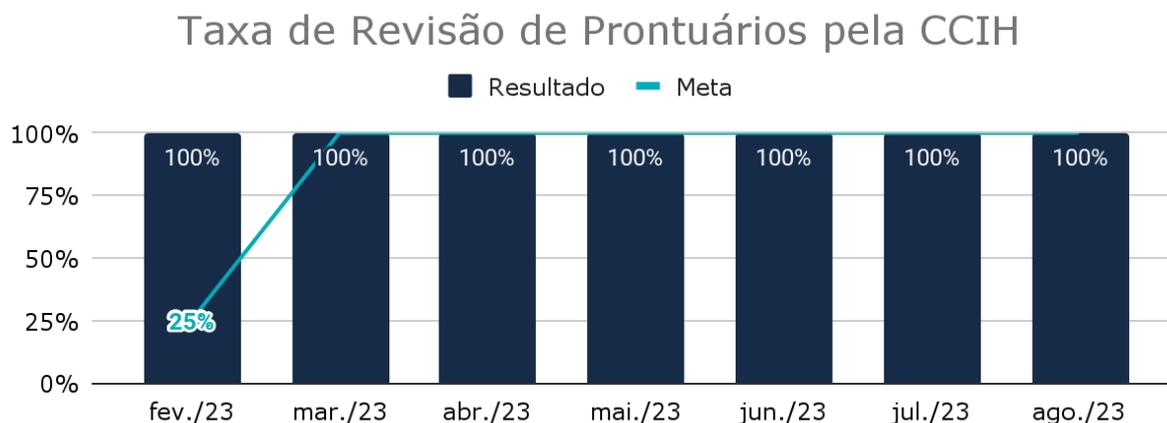
de colecistectomia, com retorno ao hospital com sinais de deterioração clínica. Evidenciamos que a maior parte destes pacientes eram residentes de São Roque.

Observou-se no mês de agosto, para os pacientes com óbito institucional, a abertura de 11 protocolos de sepse, 2 infecções relacionadas à assistência e 1 protocolo de dor torácica com necessidade de trombólise.

Na análise dos óbitos ocorridos em Clínica Médica, todos estavam inseridos no Protocolo de Cuidados Paliativos, com chance de óbito pela escala de Karnofsky de mais de 70%, e 50% já inseridos em unidade anterior a internação na clínica médica (UTI ou Pronto Socorro - emergência / observação).

Dentre os óbitos não-institucionais, observam-se como causa descrita o câncer, Alzheimer em fase terminal e mortes sem assistência. Não foram observados entre estes casos passagens anteriores no Pronto Socorro pela mesma causa descrita no óbito.

6.4 Taxa de Revisão de Prontuários pela CCIH



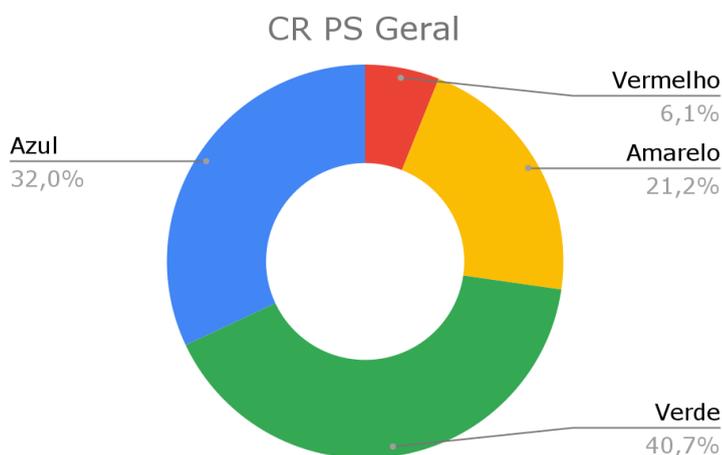
Análise Crítica:

O SCIH revisou 100% dos prontuários dos pacientes com IRAS (Infecção Relacionada à Assistência à Saúde), 4 prontuários em um total de 385 prontuários de pacientes internados. Os critérios para a notificação das IRAS são preconizados pela ANVISA. Em uma análise qualitativa, identificamos os seguintes diagnósticos: uma pneumonia não associada ao uso de ventilação invasiva na UTI Adulto.

Na enfermaria de clínica médica, houve uma infecção de corrente sanguínea não associada a cateter venoso central, com isolamento de *Acinetobacter baumannii* em hemocultura, 01 infecção de corrente sanguínea não associada a cateter central e uma infecção de trato urinário não associada a cateter vesical de demora.

Nas análises de prontuários, o SCIH pontua as oportunidades de melhorias na troca de dispositivos e racionalização de antimicrobianos. As notificações compulsórias são realizadas pela equipe assistencial e analisadas em sua totalidade pela equipe do SCIH, que confere com as informações registradas nos prontuários. Fornece ainda, as orientações necessárias sobre preenchimento de dados, fluxos, uso de precauções de isolamento e interface com a vigilância epidemiológica e laboratório.

6.5 Acolhimento e Classificação de Risco no Pronto Atendimento



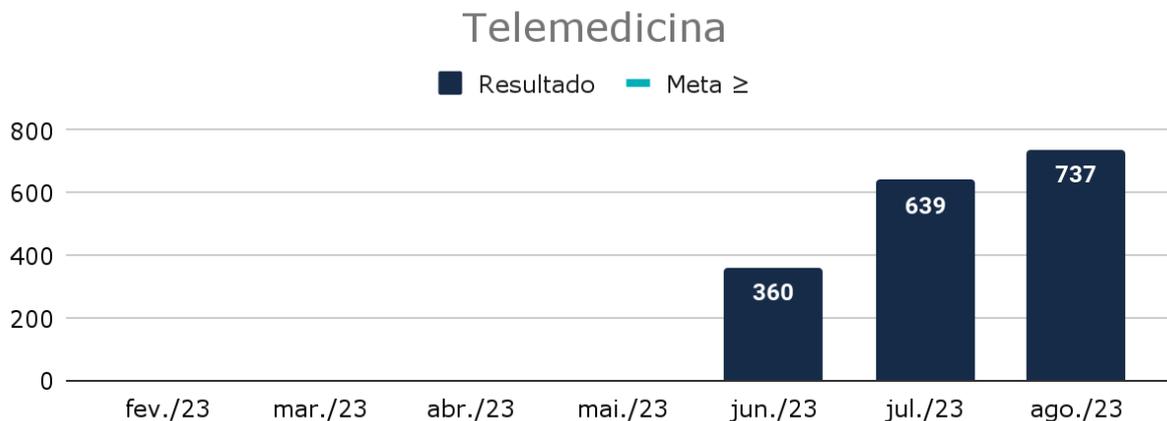
Análise Crítica:

Analisando o gráfico acima, observa-se que os atendimentos em nosso Pronto Socorro no mês de agosto, permanecem com as classificações de menor urgência. Tivemos 32,0 % classificados como azul, 40,7% como verde e 27,3% classificados em maior urgência com as cores amarelo e vermelho. Podemos observar uma pequena diminuição no total de classificações de maior complexidade, em especial, amarelo.

Em análise, identificamos 8525 atendimentos no Pronto Socorro (Classificação de Risco: Vermelho: 559 (6,5%); Amarelo: 1766 (20,7%); Verde: 3314 (39%) Azul: 2870 (33,6%) Branco: 16 (0,18%) e 616 atendimentos no Pronto Socorro da Ginecologia e Obstetrícia. O pronto socorro geral mantém a performance média de 294,8 atendimentos realizados/dia. As principais ondas de calor no Pronto Socorro ocorreram no período de 8h às 14hs. O maior número de atendimentos ocorreu na parte da manhã, seguido da tarde, noite e por último madrugada.

Importante ressaltar a continuidade do serviço da telemedicina como apoio para a demanda de menor complexidade no Pronto Socorro, a fim de diminuir os tempos de espera no atendimento, bem como otimizar o atendimento e recursos in loco para o paciente com maior complexidade.

6.6 Telemedicina



Análise Crítica: A telemedicina tem como objetivo ampliar o acesso a consulta médica no Pronto Atendimento utilizando a modalidade de teleconsulta. Possui benefícios tais como: a diminuição das filas e o tempo de espera do paciente classificados em verde e azul; a resolutividade de 80% dos casos, direcionamento e maior foco da equipe assistencial in loco para o atendimento dos casos mais graves, além de intensificar a experiência positiva do paciente e proporcionar a tecnologia em saúde para o atendimento médico.

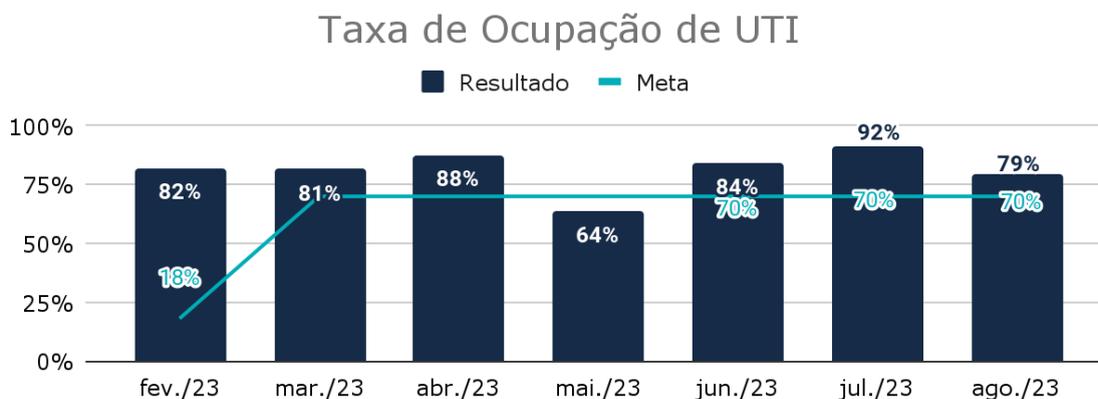
No mês de Agosto tivemos um total de 737 atendimentos. Realizando um comparativo no mês de Julho podemos observar um aumento de aproximadamente 18% dos atendimentos nessa modalidade.

Quanto aos principais diagnósticos atendidos pela telemedicina tivemos a infecção aguda de vias aéreas superiores, seguidos por cefaléia.

No período em questão foram realizadas 103 pesquisas de satisfação com os usuários e as avaliações foram positivas em 97% dos atendimentos.

Estamos trabalhando para minimizar as dificuldades e executar as oportunidades de melhoria para solidificar o serviço, garantindo toda a assistência necessária e de qualidade aos nossos pacientes.

6.7 Taxa de Ocupação



Análise Crítica:

Realizando a análise do gráfico acima, identificamos que no mês de agosto na UTI tivemos 27 admissões e a taxa de ocupação foi de 79%, atingindo a meta pactuada. A faixa etária prevalente varia entre 65 a 80 anos, sendo 62,5% do sexo feminino e 37,5% do masculino. As comorbidades mais frequentes foram Hipertensão arterial sistêmica, Diabetes sem complicações e doença psiquiátrica, o que pode ser observado pelo alto índice de comorbidade de Charlson (12,5% dos pacientes com mais de 3 pontos).

As principais categorias diagnósticas apresentadas foram: cardiovascular, infecção/Sepse, endócrino/metabólico e respiratório. Como diagnóstico principal temos: insuficiência renal aguda, pneumonia comunitária, infarto agudo do miocárdio com supra de ST. Já no diagnóstico secundário, prevaleceram sepsis e choque séptico, pneumonia comunitária e infecção urinária sintomática.

A Unidade de Terapia Intensiva de São Roque tem se destacado pelo alto grau de complexidade, com SAPS 3 de 62,4 pontos e probabilidade de óbito de 41,2% no mês de agosto.

O Score SOFA D1, que reflete a gravidade dos pacientes, obteve uma média em sua pontuação de 57,50 e pontuação de SOFA de 5,0 pontos. Nas medidas de

suporte invasivo no D1, 32,1% dos pacientes necessitaram de ventilação mecânica, trazendo uma média de 7,7 dias de utilização de respirador mecânico. Quanto aos demais dispositivos: 6,7% dos pacientes utilizaram traqueostomia, 38,5% realizaram ventilação não invasiva, 51,28% com drogas vasopressoras, 17,95% necessitaram de hemotransfusão e 2,56% demandaram tratamento de terapia renal substitutiva. Em relação ao tempo de internação, 28,21% dos pacientes permaneceram entre 4 a 7 dias na unidade, com uma média global de duração de 6,1 dias.

No período analisado, o indicador de utilização de leito na unidade apresentou um giro de rotatividade com intervalo de substituição do leito em 1,2h. Quanto a taxa de Mortalidade Padronizada (IC 95%) apresentamos neste mês 0,83 (0,33 - 1,71). Esta taxa demonstra a melhoria da eficiência operacional da UTI, com desfechos positivos dos pacientes, além do adequado uso de recursos.

No mês de agosto, podemos observar uma diminuição no número de casos de Acinetobacter na UTI em relação ao mês anterior, totalizando 2. Reforçando assim, que as medidas de controle realizadas em julho foram eficazes na redução da infecção na unidade. Vale ressaltar que as ações foram iniciadas em julho e continuaram sendo realizadas no mês de agosto, visando a conscientização de todos os profissionais.

Importante citar a manutenção da avaliação diária do cumprimento de metas do paciente na Visita Multidisciplinar, registrada em aplicativo próprio, para revisão da eficiência operacional da UTI. Além da inserção de metas diárias, neste mês foi aplicado a conferência diária do alcance das metas propostas às 17hs junto ao plantonista do dia, bem como a conferência da qualidade das metas estabelecidas, por meio de método SMART (Especificidade, capacidade de mensuração, possibilidade de alcance e realização bem como temporalidade). Esta última atividade tem seu registro diário feito, com análise de conformidade do mês maior de 90%. Além da análise das metas propostas para o paciente, observou-se a introdução da visita multidisciplinar nos finais de semana e feriado junto ao plantonista, enfermeiro e fisioterapeuta para acompanhamento da

evolução do paciente e redefinição do plano terapêutico quando este se fizer necessário.

7. AÇÕES DE MELHORIAS, EVENTOS E CAPACITAÇÕES

1. CAMPANHA CIPA AGOSTO HEPATITES VIRAIS

OBJETIVO: orientar a equipe sobre as hepatites virais, sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção.



2. TREINAMENTO DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

OBJETIVO: Conscientizar a equipe da UTI sobre a correta higienização das mãos e a importância da remoção dos micro-organismos que colonizam as camadas superficiais da pele, assim como o suor, a oleosidade e as células mortas, retirando sujeira propícia à permanência e à proliferação de micro-organismos.



3. TREINAMENTO DE LIMPEZA CONCORRENTE

OBJETIVO: Conscientizar a equipe da UTI sobre a importância da limpeza diária do leito, equipamentos, mobiliários de cada paciente, objetivando a manutenção do asseio local, a coleta de resíduos de acordo com a sua classificação e a higienização, proporcionando ambientes limpos e agradáveis, evitando a proliferação de micro-organismos.



4. REUNIÃO DE KICK OFF II – CAPACITAÇÃO TI

OBJETIVO: montar conteúdo programático relacionado às maiores dificuldades de cada equipe em relação a computador e impressora.



5. CURSO DE MANEJO E PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO

OBJETIVO: Implementar os Dez Passos Para o Sucesso do Aleitamento Materno; encerrar a prática de distribuição de suprimentos gratuitos ou de baixo custo de substitutos do leite materno para maternidades e hospitais; cumprir a NBCAL; promover o Cuidado Amigo da Mulher.



7. ESCAPE ROOM (ALICE NO PAÍS DA HOSPITALAR)

OBJETIVO: Divulgar pacote de adesão da meta da 1ª hora e sensibilizar os colaboradores assistenciais na abertura precoce do Protocolo de Sepsis.



8. CURSO DE REANIMAÇÃO NEONATAL

OBJETIVO: Assistência ao recém-nascido com idade gestacional de 34 semanas ou mais com parada cardiorrespiratória.



9. TREINAMENTO SOBRE LIMPEZA E DESINFECÇÃO HOSPITALAR

OBJETIVO: Remoção de sujidade e micro-organismos de superfícies visando a higienização e conforto para o paciente.



10. APR - ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO - EQUIPE MANUTENÇÃO

OBJETIVO: A Análise Preliminar de Risco é um levantamento prévio e detalhado sobre todos os riscos que possam estar presentes em um ambiente de trabalho.



11. Treinamento Norma Regulamentadora 06/ Norma Regulamentadora 32/ Manual de Boas Práticas

1- O objetivo da NR 06 é estabelecer os requisitos para aprovação, comercialização, fornecimento e utilização de Equipamentos de Proteção Individual - EPI;

2- O objetivo na NR 32 tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral;

3- O objetivo do manual de boas práticas é padronizar a conduta de boas práticas e o código de vestimenta para os(as) colaboradores(as) das unidades e serviços de saúde, gerenciados pelo CEJAM, baseado na NR-32 e RDC 216, Código de Ética e Conduta, e outras normas pertinentes, visando a segurança de toda nossa equipe.



12.TREINAMENTO DE PAI – PRESSÃO ARTERIAL INVASIVA (PAI)

OBJETIVO: Orientar a equipe da UTI quanto ao manuseio correto e seguro da PAI. A PAI é um procedimento de extrema importância em uma UTI, indicado para pacientes mais críticos, para controle rigoroso da pressão arterial, juntamente com drogas vasoativas. A pressão por este método é medida através de um cateter introduzido na artéria, o qual é conectado em uma coluna líquida.



13. CAFÉ COM A GESTÃO ASSISTENCIAL

OBJETIVO: Conhecer o que motiva e desmotiva os colaboradores, propiciando um ambiente de trabalho saudável, prazeroso e assertivo, criando um canal de comunicação entre a Gestão e a sua equipe, livre de ruídos.



AÇÕES VOLTADAS PARA O AGOSTO DOURADO

O mês de agosto foi designado pela OMS (Organização Mundial de Saúde) como Agosto Dourado, por simbolizar a luta pelo incentivo à amamentação – a cor dourada está relacionada ao padrão ouro de qualidade do leite materno. No Brasil também escolheu-se este como o “Mês do Aleitamento Materno”.

Portanto, as ações realizadas dizem respeito à iniciativa e transcorreram durante todo o mês. A foto anexada ilustra uma das referidas ações e contou com a participação de pacientes e acompanhantes, todos devidamente esclarecidos e com o termo sobre o direito de uso de imagem assinado e anuentes à divulgação.



São Roque, 18 de setembro de 2023.


Adriana Cristina Alvares
CEGISS - Hospitalar
Supervisor Técnico Regional